



Campeão

DIRECTOR LINO VINHAL

www.campeaoprovincias.pt | telef. 239 497 750 | e-mail: campeajournal@gmail.com

EDIÇÃO
DIGITAL
24 PÁGINAS

DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 17:00 / 18:00 HORAS

QUINTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO 2023 | N.º 844 | ANO 3 »» DIGITAL »» DIGITAL »» DIGITAL

SANTANA LOPES CONSIDERA “IMPERATIVO NACIONAL” REQUALIFICAÇÃO TOTAL DO IP3

PÁGINA 2



De 2.^a a 6.^a-Feira, às 17:00 horas vá a

www.campeaoprovincias.pt

na barra lateral encontra “Campeão Digital”. CLIQUE E LEIA!

Pode também encontrar o link de ligação

no Facebook do Campeão em

www.facebook.com/campeaodasprovincias

Santana Lopes alerta para perigosidade do IP3 e pede acção imediata

O presidente da Câmara da Figueira da Foz, Pedro Santana Lopes, sublinhou hoje a necessidade premente de requalificar o Itinerário Complementar 3 (IP3) que liga Coimbra a Viseu, considerando-o um “imperativo nacional”. Destacou ainda que a região Centro não pode continuar a ser negligenciada.

Santana Lopes, que regressou ao cargo de presidente da autarquia figueirense nas eleições autárquicas de 2021, argumentou que a construção de uma auto-estrada entre Coimbra e Viseu deveria ter sido concretizada “há 20 anos ou, pelo menos, há 10 anos”.

O autarca expressou a sua frustração pela falta de avanços na requalificação do IP3, frisando que a responsabilidade não recai nos esforços dos

autarcas locais, mas sim na “falta de atenção por parte de quem manda em Lisboa”.

Santana Lopes enfatizou que a revitalização completa do IP3 poderia ser considerada uma das principais prioridades para os fundos comunitários destinados à região Centro. Salientou que é essencial criar uma via de comunicação entre duas cidades de tal importância, assegurando que esta não apresente os níveis de perigosidade actualmente associados.

O autarca da Figueira da Foz manifestou total disponibilidade para apoiar qualquer iniciativa que demonstre de forma incisiva e construtiva a necessidade premente de intervenção no IP3. Para o autarca, esta não é apenas uma questão de segurança rodoviária, mas também de desenvolvimento

económico, mobilidade, preservação do ambiente e, acima de tudo, de respeito pelas vidas dos utilizadores da estrada.

O projecto de duplicação da via, conferindo-lhe o estatuto de auto-estrada, entre Viseu e Santa Comba Dão, está agendado para iniciar em 2024, representando um investimento de cerca de 130 milhões de euros, conforme indicou o deputado socialista João Azevedo, em inícios de Julho.

Segundo o mesmo, a implementação deste troço terá início a curto prazo, nos próximos meses, e o calendário da obra será detalhado no concurso público. Adicionalmente, com o início desta fase, o Governo irá preparar o modelo para a execução de um novo troço, abrangendo as zonas de Penacova a Santa Comba Dão.



telomir Fradigás chamagás Gazmondego Somato, L^{da} galp

COIMBRA | MONTEMOR-O-VELHO | SOURE | CONDEIXA | PENELA | MIRANDA-DO-CORVO | LOUSÃ | VILA NOVA DE POIARES | PENACOVA | FIGUEIRA DA FOZ

BuscaQuotidiana

Construção, Reparação e Remodelação de Edifícios Capoto | Pintura | Telhados

Telef. 914 582 920
buscaquotidiana@gmail.com

Campeão

DIRECTOR LINO VINHAL
www.campeaoprovincias.pt
PREÇO 1€ | 2ª SÉRIE | ANO 23 | N.º 1173 | 7 DE SETEMBRO DE 2023 | SEMANÁRIO À QUINTA-FEIRA
Telef. 239 497 750 | e-mail: campeajournal@gmail.com

Marilina
TINTAS

LOJA NA MEALHADA
Tel.: 231 205 354 | Fax: 231 204 04
coimbra@marilina.pt

SEMANÁRIO NO PAPEL (QUINTAS-FEIRAS)... DIÁRIO ONLINE (WWW.CAMPEAOPROVINCIAS.PT)... VESPERTINO DIGITAL (DE SEGUNDA A SEXTA) | AUDIÊNCIA QUALIFICADA

RESTAURANTE **PIC-NIC DOS LEITÕES** com Matadouro Próprio

43 ANOS

ALMOÇOS E JANTARES Encerra ao Sábado

Na Estrada Nacional, N.º 1 (em frente ao Parque da Cidade) Av. da Restauração, 61 • 3050-347 Mealhada
GPS: 40°23'1,15"N 8°27'0.60W | T. 231 202 343 | restaurantepic-nic@hotmail.com

METROBUS E ETAR DO CHOUPAL OBRAS EM COIMBRA ESTICAM-SE NO TEMPO

O prazo do concurso para a requalificação da ETAR do Choupal terminava neste mês de Setembro mas foi prorrogado até Dezembro para que, à terceira tentativa, se consiga concretizar

uma obra de 36,8 milhões de euros. Se tem sido difícil iniciar-se este grande investimento em Coimbra, mais evidente é a concretização do MetroBus. O início da circulação dos autocarros

eléctricos na área urbana foi adiado para o fim de 2025 (mais um ano) e no troço entre Serpins (Lousã) e Coimbra para finais de 2024 (mais seis meses). **PÁGINAS 3 E 10**

JUDO CLUBE DE COIMBRA

Treinos diários. Vem treinar connosco
INSCREVE-TE 915 444 747
Local de treino: Estádio Cidade de Coimbra
judoclubede Coimbra@hotmail.com | www.judoclubede Coimbra.pt

SOCIESCAPES ESCAPES
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO DE ESCAPES
ENGATES DE REBOQUE E CATALIZADORES

Rua António Sérgio, Arm. n.º 1 - Zona Ind. Pedrulha
3025-041 Coimbra - Tlf. 239 492 015 - sociescapes@net.sapo.pt

FREGUESIA DE GÓIS

Felicitamos a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Góis pelos 67 anos ao serviço da população

Rua 5 de Outubro N.º 2, 3330-341 Góis
Tlf: 235 778 987 - Tlm: 965 223 875
Mail: jfgois@sapo.pt

Entrevista a José Manuel de Sousa Vieira Provedor firme em cuidar do passado e moldar o futuro da Misericórdia de Coimbra

A Misericórdia de Coimbra é uma instituição que desempenha um papel vital na cidade, mas que tem enfrentado desafios para conseguir fornecer serviços de qualidade e cuidados à comunidade, independentemente das dificuldades. Em Entrevista à Rádio Regional do Centro e ao Campeão das Províncias, o Provedor da Misericórdia,

José Manuel de Sousa Vieira, uma figura central na liderança da organização, compartilha as suas perspectivas, experiências e visões. Uma oportunidade única para conhecer mais sobre uma instituição essencial em Coimbra e a paixão e dedicação por trás do seu compromisso com a comunidade. **PÁGINA 7**

Unidade de Saúde de Coimbra criticada pela super dimensão

A constituição da futura Unidade Local de Saúde (ULS) está a gerar a maior desconfiança quanto à forma como irá funcionar, devido à sua enorme dimensão. Abrange cerca de 400 mil habitantes dispersos por 21 concelhos e passa a integrar o Hospital de Cantanhede e o Centro de Reabilitação da Tocha. **PÁGINA 8**

Boutique D^a TUXA Convida a visitar o Mercado Medieval de Coja, dia 23 de setembro

Praça Dr. Alberto Vale - 3305-126 Coja | Telef.: 235 728 140

RAMIRO CASA DE CERVEJA
Telem.: 964 068 154

1.º, 2.º, 3.º ciclos e secundário
CANDIDATURAS ATÉ 30/09/2023

PRÉMIOS DE MÉRITO 22/23

Sede de Bencanta
239 445 155
juntabispo@sapo.pt

Sede Ribeira de Frades
239 984 004
freguesiaribeirade frades@sapo.pt

Consulte informações e regulamento em:
<https://www.saomartinodobispoeribeirade frades.pt/>

BOLSA DE ESTUDO até 30/09/2023

ENSINO SUPERIOR 2023/2024

Consulte informações e regulamento em:
<https://www.saomartinodobispoeribeirade frades.pt/>

Sede de Bencanta
239 445 155
juntabispo@sapo.pt

Sede Ribeira de Frades
239 984 004
freguesiaribeirade frades@sapo.pt

Convida a assistir ao Festival de Samba de 8 a 10 de setembro na Mealhada

o castiço restaurante

231 202 991 / 912 259 104 • Mealhada • restauranteocastico@gmail.com • www.restauranteocastico.pt

GEOSEGURO MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.

RUA JOÃO DE RUÃO - EDIFÍCIO SOFIA
LOJA 49 r/c - 3000-229 COIMBRA
TELF.: 239 836 818
FAX: 239 841 844
WWW.GEOSEGURO.PT

D. Duarte Dois restaurante | marisqueira | típica tradicional portuguesa

ENCERRA À SEGUNDA-FEIRA

ESPECIALIDADES (Mariscos vivos e peixes frescos)
Arroz de Marisco
Bacalhau à D. Duarte
Paelha de Marisco
Polvo à Lagareiro

ESPECIALIDADES (Carne)
Picanha na Brasa à D. Duarte
Cabrito Assado à Padeiro
Chateaubriand
Tornado à Americana
Mar e Terra Especial
Costeleta de Novilho de Churrasco

Rua de Moçambique, 34
3030-062 Coimbra
tel | fax 239 701 461

visite as nossas duas salas com ambientes totalmente diferentes

ESPAÇO RECEBE TODOS OS ANOS MILHARES DE VISITANTES

QUINTA DAS LÁGRIMAS CONTINUA A DAR VIDA AO ROMANCE DE PEDRO E INÊS

CRISTIANA DIAS

Falar da Quinta das Lágrimas, em Coimbra, é lembrar de imediato um dos amores emblemáticos e ancestrais mais conhecidos da história portuguesa – o de D. Pedro e Inês de Castro. Se há amores na história que são eternos e que ficam na memória de todos e que marcam lugares, épocas, literatura e música este é sem dúvida um deles.

Muito por conta deste romance, Coimbra é conhecida, sobretudo pelo meio académico, como a cidade dos amores, onde quem chega à cidade facilmente se encanta pela beleza dos espaços emblemáticos e pela história de bravura e amor que carrega.

Pela sua importância, todos os anos milhares de pessoas, sejam da própria cidade, turistas do país ou estrangeiros, fazem questão de visitar o espaço em Santa Clara, Coimbra, e conhecer um dos maiores palcos do amor de D. Pedro e Inês de Castro onde existem inúmeras referências a esta história.

Mas falar da Quinta das Lágrimas e do romance de D. Pedro e Inês leva-nos a viajar até ao Séc. XIV para perceber os factos reais e o que está por detrás da lenda que transportou para este local idílico uma história de amor que acabou de uma maneira tão trágica.

Inês de Castro era uma jovem, de apenas 13 anos, que chegou a Coimbra para acompanhar o cortejo daquela que viria a ser Rainha de Portugal, D. Constança, esposa do D. Pedro, infante de Portugal, filho do rei D. Afonso IV e de D. Beatriz de Castela, e que ficou alojada no Palácio Real, que na altura situava-se onde hoje é a Universidade de Coimbra.

Considerada uma jovem com uma beleza extrema e muito elegante, de cabelos loiros e abundantes, olhos verdes e de tronco roliço e torneado, rapidamente conquistou os olhares de D. Pedro.

Inês de Castro era oriunda de uma família que descendia de nobres galegos e portugueses e estava também ligada à família real castelhana por descendência ilegítima.

Rendidos ao amor, o caso entre D. Pedro e Inês tornou-se público e foi mal aceite pela corte e pelo rei D. Afonso IV, que não via com bons olhos a amizade entre D. Pedro e os irmãos de Inês de Castro, que tinham pretensões ao poder. No entanto, nada conseguiu travar o amor dos dois e,

numa tentativa de os afastar, o rei D. Afonso IV mandou exilar Inês de Castro em Badajoz. Contudo, o amor continuava vivo e apesar de tudo isto D. Pedro e Inês de Castro continuaram a trocar cartas.

Anos mais tarde, D. Constança morreu ao dar à luz o seu terceiro filho e D. Pedro teve a oportunidade de voltar a viver a sua verdadeira história de amor e assim mandou regressar, contrariando as ordens do seu pai, Inês de Castro, que ficou instalada no Mosteiro de Santa Clara.

Não sendo um amor aceite pelo povo e sobretudo pelo rei D. Afonso IV, os conselheiros deste, Pêro Coelho, Álvaro Gonçalves e Diogo Lopes Pacheco, pressionaram o rei a matar D. Inês. A 7 de Janeiro de 1355 D. Pedro saiu para ir à caça e perante a sua ausência Inês de Castro é então degolada.

O assassinio de D. Inês provocou a revolta de D. Pedro contra o seu pai, o rei D. Afonso IV. Após a morte do rei, D. Pedro subiu ao trono e ordenou a captura dos assassinos de D. Inês. Reza a lenda que D. Pedro, sedento de vingança, ordenou ao carrasco que retirasse o coração pelo peito a Pêro Coelho e pelas costas a Álvaro Gonçalves, o que lhe valeu o cognome de “O Cruel”. Diogo Lopes Pacheco conseguiu fugir.

Em Junho de 1360, D. Pedro declarou em Cantanhede, perante testemunhas, que se teria casado secretamente com D. Inês, em 1354, legitimando assim os filhos do casal e legalizando o casamento.

FORTE DAS LÁGRIMAS

Embora a Quinta das Lágrimas seja uma referência à história de D. Pedro e Inês, facto é que nem tudo aconteceu exactamente neste local, tendo a tradição peculiar remetido alguns episódios para o agora espaço emblemático da cidade de Coimbra.

Um dos pontos de maior relevo na Quinta é precisamente a Fonte das Lágrimas, local obrigatório de quem passa por ali.

Conta a lenda que foi por ali que Inês de Castro passou os seus últimos dias de vida e que brotou uma fonte cujas águas têm origem nas suas lágrimas e o sangue do seu corpo mancharia para sempre as pedras da fonte. Se apreciarmos a ribeira que sai da fonte é possível ver uma estranha mancha de algas avermelhadas na rocha, sinal do



Junto à Fonte das Lágrimas está um episódio dos Lusíadas, escrito por Luís de Camões, dedicado ao romance

suposto sangue derramado.

Este romance de amor de D. Pedro e Inês de Castro inspirou grandes escritores como Luís de Camões, que dedicou um episódio de Os Lusíadas à “linda Inês”, estando precisamente um poema dedicado a ela ao lado da Fonte das Lágrimas.

*“As filhas do Mondego
a morte escura
Longo tempo chorando
memoraram,
E, por memória eterna,
em fonte pura
As lágrimas choradas
transformaram.
O nome lhe puseram,
que inda dura,
Dos amores de Inês,
que ali passaram.
Vede que fresca fonte rega
as flores,
Que lágrimas são a água
e o nome Amores”.*

HISTÓRIA ATRAI VISITANTES

Durante o ano, a Quinta das Lágrimas está aberta ao público e muitos são os visitantes com interesse em conhecer os mais belos cantos do espaço, bem como a história de Pedro e Inês. Para isso são feitas visitas guiadas que atraem milhares de pessoas e acabam por ter lotação esgotada. Embora haja grande procura durante o ano todo, a época de Primavera é a que preenche mais turmas, mas neste Verão bateram-se recordes de visitas, tendo sido necessário repartir os inscritos por dois grupos.

Joaquim Ribeiro é natural de Aveiro mas trabalha há pouco tempo em Coimbra. Durante a hora de almoço viu na Internet a divulgação de uma visita guiada gratuita à Quinta das Lágrimas sobre a lenda de Pedro e Inês e decidiu, durante as férias, tra-

zer a família para conhecer o espaço.

“Tinha curiosidade em fazer esta visita, tem um pouco a ver com o que as pessoas falam, da grandiosidade que este lugar tem e gostei muito e recomendo”, afirmou.

Em relação à lenda de D. Pedro e Inês de Castro, Joaquim Ribeiro revela ser um curioso e embora já conheça a história gosta sempre de se manter atualizado. “Adorei o espaço e a história, estas visitas servem para esclarecer e perceber o que é lenda ou não. Já conhecia um pouco a história mas houve um pormenor ou outro que me informou mais e serviu para ganhar mais um pouco de cultura”, disse.

Tatiana Morais é uma jovem brasileira que se instalou recentemente em Coimbra para estudar durante seis meses. Curiosa em conhecer os pontos essenciais da cidade viu também numa visita guiada sobre D. Pedro e Inês a oportunidade de se integrar melhor na comunidade.

“Nunca tinha ouvido a história de Pedro e de Inês e a visita ajudou-me a esclarecer e também o contexto que tem com a cidade. Já estava a querer conhecer alguns pontos turísticos da cidade e achei muito interessante a realização desta visita, de forma gratuita, então inscrevi-me logo”, revelou, adiantando que considera uma “oportunidade muito boa para quem chega à cidade e não conhece nada”.

Cristina Figueiredo é uma conimbricense apaixonada pela história de amor de D. Pedro e Inês. Admite que já realizou várias vezes a mesma visita sobre a lenda, mas que não se cansa de o fazer e vai continuar a marcar presença sempre que lhe for permitido.

“Agrada-me bastante estas visitas. Era bom se fossem mais. Ainda tem a vantagem de ser gratuita e quem está a dirigir sabe do que está a falar e isso é enriquecedor e ajuda-nos a ter mais conhecimento”, destacou.

Para a visitante, estas iniciativas permitem ajudar a “consolidar aquilo que se conhece da história e da lenda e perceber o que é realmente verdadeiro”.

A trabalhar diariamente com estrangeiros, Cristina Figueiredo afirma que a história de D. Pedro e Inês de Castro está sempre presente, recomendando às pessoas a visita à Quinta das Lágrimas.



Durante o ano são feitas várias visitas guiadas sobre a história de D. Pedro e Inês de Castro

O Museu Nacional de Machado de Castro (MNMC) vai inaugurar, hoje (7), pelas 17h00, a Exposição "Manuel Jardim e o Modernismo em Portugal".

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS
www.campeaoprovincias.pt 7 DE SETEMBRO DE 2023

ACTUALIDADE 3

TERCEIRA TENTATIVA PARA INVESTIMENTO DE 36,8 MILHÕES DE EUROS

CONCURSO PARA A ETAR DO CHOUPAL VAI RECEBER PROPOSTAS ATÉ DEZEMBRO

LUÍS SANTOS

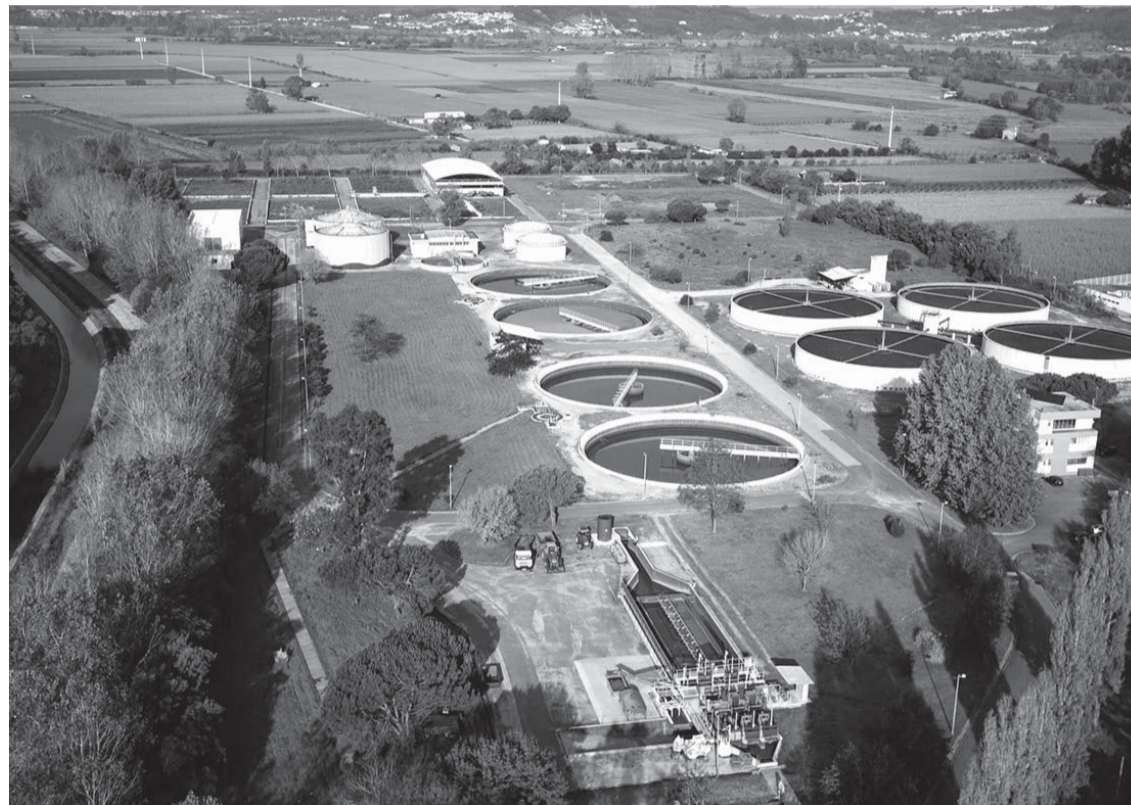
Depois de os dois anteriores terem sido anulados está a decorrer o terceiro concurso para a requalificação da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) do Choupal, em Coimbra, com um valor base de 36,85 milhões de euros. O concurso deveria encerrar em Setembro, mas a Águas do Centro Litoral (AdCL) decidiu prorrogar o prazo até Dezembro para que realmente se efective desta vez.

Conforme apurou o "Campeão", a AdCL tem recebido vários pedidos de esclarecimento, nomeadamente pedidos de informações sobre erros e omissões em relação ao concurso que deveria ter encerrado ontem (6 de Setembro), pelo que decidiu mantê-lo aberto até 11 de Dezembro.

Em causa está um investimento de elevada grandeza (cerca de 37 milhões de euros), pelo que a AdCL decidiu não correr o risco de, pela terceira vez, ficar sem empresas concorrentes.

Recorde-se que no final de Dezembro de 2017 a Águas do Centro Litoral lançou um primeiro concurso de "concepção/construção da remodelação da ETAR do Choupal", no valor base de 12,5 milhões de euros. Os candidatos tiveram até o dia 16 de Março de 2018 para apresentar uma proposta para remodelar a maior infraestrutura de saneamento de Coimbra, mas tal não se concretizou.

Chegados a Fevereiro de 2021, a AdCL lançou novo concurso público internacional, mas após a abertura das propostas, em Julho desse ano, verificou-se que todas foram excluídas, entre outros



A nova ETAR do Choupal terá reaproveitamento eléctrico, através da produção de biogás e de energia fotovoltaica

motivos por ultrapassarem o preço-base proposto a concurso, que era de 21,5 milhões de euros.

ETAR serve 200 mil pessoas

Em Maio deste ano de 2023, o Conselho de Administração da AdCL aprovou o lançamento do novo concurso de requalificação da ETAR do Choupal, com valor base de 36,85 milhões de euros, focado na política de requalificação preventiva e efectiva de manutenção de activos, assim como já incorporando novas exigências de tratamento impostas pela nova licença de descarga emitida pela Agência Portuguesa

do Ambiente e permitindo uma maior resiliência do sistema de saneamento, um serviço essencial para a comunidade.

"Regozijamo-nos com este novo concurso, difícil de alcançar, visto que necessitou de diversas autorizações por parte da tutela", afirmou, na altura, o presidente do Conselho de Administração da AdCL, Alexandre Oliveira Tavares.

Na sua opinião, trata-se de "uma empreitada fundamental para modernizar esta importante infraestrutura ambiental para a região e criar resiliência para o tratamento de cerca de 21,5 milhões de m³/ano de saneamento

doméstico e industrial tratado, em tempo húmido".

Os 36,85 milhões de euros constante do concurso serão divididos pela parte de concepção e construção, de exploração e reaproveitamento eléctrico, através da produção de biogás e de energia fotovoltaica, segundo a AdCL.

A ETAR remodelada do Choupal, com aproveitamento de boa parte das infraestruturas actuais, servirá uma população de 200 mil pessoas da zona de Coimbra. "A linha de tratamento proposta (...) tem em consideração as preocupações ambientais inerentes à descarga dos efluentes tratados

na massa de água, o rio Mondego, mas também objectivos de melhoria da eficiência energética e de valorização de subprodutos, alinhados com as estratégias e compromissos nacionais em termos de neutralidade energética e carbónica e de economia circular", refere a Águas do Centro Litoral.

Defesa do Mondego

Aquando o anúncio do lançamento do concurso, o presidente da Câmara de Coimbra, José Manuel Silva, congratula-se com a decisão, considerando que "este é um investimento necessário, que constitui um passo decisivo na defesa da qualidade das estruturas do tratamento de águas residuais em Coimbra e principalmente um garante do ambiente e da qualidade da água do rio Mondego".

O presidente da Câmara de Coimbra corroborou as palavras do presidente da AdCL, Alexandre Oliveira Tavares, sobre a importância de se encontrarem mecanismos de cofinanciamento que permitam melhorar as estruturas para os Sistemas de Abastecimento e de Águas Residuais. José Manuel Silva afirmou, ainda, que o Município estava disponível para mobilizar os actores do território para a importância deste investimento.

"Um investimento desta importância e envergadura, para que não tenha um impacto significativo nos valores suportados pelas famílias com as tarifas de água e saneamento, deverá ser merecedor de cofinanciamento comunitário, garantindo assim a devida equidade territorial", defendeu José Manuel Silva.

ABERTAS INSCRIÇÕES PARA INICIATIVA NO PRÓXIMO DIA 15

HOMENAGEM A POLYBIO SERRA E SILVA EM ALMOÇO SOLIDÁRIO NA CASA DOS POBRES

Reitoria da Universidade de Coimbra (UC) e a AAEC (Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra) vão homenagear a memória do Prof. Polybio Serra e Silva, promovendo um almoço solidário numa instituição que ele muito acarinhava: a Casa dos Pobres de Coimbra.

Será no dia 15 do corrente mês de Setembro (uma sexta-feira), pelas 12h30, na Casa dos Pobres

(S. Martinho do Bispo).

Haverá breves intervenções institucionais do vice-Reitor da UC, João Nuno Calvão da Silva, do presidente da Câmara Municipal de Coimbra, José Manuel Silva, e do presidente da AAEC, Jorge Castilho.

Merece também destaque a actualização do Quarteto de Cordas da Tuna Académica da Universidade de Coimbra (TAUC), com grande

HOMENAGEM POLYBIO SERRA E SILVA

15 setembro 2023
Casa dos Pobres de Coimbra
5. S. Martinho do Bispo

12H30 ALMOÇO SOLIDÁRIO

João Nuno Calvão da Silva, Vice-Reitor para as Relações
Externas e Alumni da Universidade de Coimbra
José Manuel Silva, Presidente da Câmara Municipal de
Coimbra
Jorge Castilho, Presidente da Associação dos Antigos
Estudantes de Coimbra

Atuação do QUARTETO DE CORDAS
da TUNA ACADÉMICA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Inscrições: aaec@aaec.pt ou 914 867 216



simbolismo, uma vez que Polybio Serra e Silva foi um destacado elemento da TAUC e dos Antigos Tunos, bem como um dos mais activos dirigentes da AAEC.

A receita do almoço reverterá integralmente para a Casa dos Pobres de Coimbra, que tem em curso obras de ampliação.

O almoço é aberto a todos os interessados, esperando os organizadores que, atendendo aos fins

a que destina, nela participem muitos dos amigos e admiradores do ilustre médico e Professor Catedrático de Medicina que foi Polybio Serra e Silva, bem como antigos estudantes e outros cidadãos que queiram auxiliar a meritória obra da Casa dos Pobres.

As inscrições podem ser feitas para o e-mail aaec@aaec.pt ou para o telemóvel 916 867 216 até ao próximo dia 12.

Matilde Gaspar, atleta da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (APCC), conquistou a medalha de prata nos 200 metros bruços do Campeonato da Europa de Natação para Síndrome de Down, que se realiza em Pádua, na Itália

4 FIGURAS

7 DE SETEMBRO DE 2023 CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS
www.campeaoprovincias.pt

ASCENSOR

↑ A SUBIR

TERESA MARTINHO E LARA SANTOS

– Há pessoas, felizmente tantas, perante as quais sentimos vontade de nos curvar em sinal de respeito e um pouquinho de espanto, perdoe-se-nos o exagero, se exagero for. E quando esse alguém é um jovem, mais a nossa admiração se agiganta. No caso concreto que aqui queremos evidenciar, seja-nos permitido antes de mais creditar ao “Diário de Coimbra” o mérito de ter trazido a público os feitos académicos conseguidos pelas jovens Teresa Martinho, natural de Coimbra, e Lara Santos, de Santa Maria da Feira. E que feitos!... Estes: a Teresa entrou na Universidade de Coimbra com 19,9 valores, a mais alta nota de todas, e logo em Direito. Cá para nós que ninguém nos ouve: uma nota destas em Direito, em Direito em Coimbra, é quase uma coisa doutro mundo em termos de capacidade de estudo. Um autêntico desperdício, só não sabemos se da décima que faltou para os 20, se dos 19 e tal que no tempo de muitos dos nossos leitores já mais avançados na idade, davam, se bem aproveitadinhos, para dois alunos. Desculpem-nos o devaneio académico. Aluna do Colégio Rainha Santa Isabel, a Teresa tirou 20 no exame nacional de Filosofia. Não estamos a falar de uma disciplina nem de um curso onde a cotação se baseia em critérios mais objectivos, mais matematizáveis. Não, estamos perante ramos de saber de natureza diferente cuja avaliação, quando justa e preocupada, é extremamente exigente. Uma jovem destas, a ver até pela declarações que prestou ao “Diário de Coimbra”, só pode ter muito êxito pessoal e profissional pela vida fora. Algo menos do que isso é dívida não paga pelo destino. Da Lara Santos não há muita coisa de diferente a dizer. Teve a nota mais alta a entrar no Politécnico de Coimbra, onde se vai apresentar com um valentíssimo 19,2. Nota que lhe valeria a entrada em qualquer curso da área, e em qualquer Escola Superior do país, mas vem do norte muito fixada no curso de Fisioterapia que vai frequentar na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra. E vai seguir esse caminho porque é exactamente esse o caminho que quer seguir. Aluna no secundário da Escola Secundária de S. João da Madeira, não dá sinais de querer outra coisa. Quanto tantas vezes se ouvem palavras de menor apreço pelas capacidades da juventude, com aquela história de “que no meu tempo é que era”, exemplos destes, pelo mérito e invulgaridade, são motivo de orgulho não apenas para os próprios e famílias, mas também para todos aqueles que, de nós, se sentem orgulhosos e confiantes no mundo de amanhã. Que a natureza faça agora a parte que lhe compete: não desampare mentes tão bem conseguidas como estas.

↓ A DESCER

FERNANDO ARAÚJO – Lidera a Direcção Executiva do Serviço Nacional de Saúde (SNS) desde há um ano, cargo a que chegou no seguimento de uma carreira profissional que os seus pares consideram altamente qualificada, a ponto de ser visto como um dos poucos com saber e coragem para levar por diante uma reforma histórica da Saúde em Portugal, propósito que ele próprio assumiu como tal. Reforma que bem necessária é, já

que o país deixou cair o SNS para patamares de mediocridade verdadeiramente impensáveis até há uns anos atrás, pese embora a qualidade dos serviços médicos, se e quando prestados com seriedade, continuem a ser em elevados níveis de qualidade. Neste momento Fernando Araújo e a Direcção Executiva a que preside preparam-se para implantar a partir de Janeiro próximo a tal “reforma histórica” prometida no início do mandato. Reforma que passa pela criação de 31 novas Unidades Locais de Saúde (por exemplo agregando os Centros de Saúde aos Hospitais), que se vão juntar às algumas que já existem, ficando o país com cerca de 40. A este propósito, duas notas: 1) a experiência e o trabalho desenvolvido pelas Unidades Locais já existentes está longe de ser reconhecido pela sua bondade por grande parte do sector, pese embora haja quem pense de maneira diferente. Portanto, bondade a confirmar; 2) estranha-se que esta reforma esteja praticamente pronta a ser implantada e a Ordem dos Médicos não tenha sido chamada a nela colaborar, criticando, discordando, sugerindo, intervindo, como se os médicos nada tivessem a ver com o assunto. Estranha-se e discorde-se que assim seja. Não há SNS nenhum, em lado também nenhum, que tenha êxito se feito à revelia ou nas costas dos profissionais do sector, sejam os médicos, enfermeiros e técnicos de funções diversas. Mas mesmo que fossem relativamente dispensáveis, e não o são de todo, haveria sempre razões de elegância, respeito e delicadeza de relacionamento que aconselhariam atitude diferente. Bem andou, por isso também, o presidente da Ordem, Carlos Cortes que, esse sim, de forma suave mas clara, soube reprovar com assertividade a estratégia seguida.

MANUEL PIZARRO – Os últimos dias não têm sido fáceis para o ministro da Saúde, que tem encarado várias afirmações que apelam à sua demissão. Na sexta-feira (dia 1), as associações de técnicos de emergência médica e de bombeiros e agentes de protecção civil solicitaram a criação de uma comissão parlamentar de inquérito. Em causa está a preocupação em relação à recondução de Luís Meira no cargo de presidente do INEM. A Associação Nacional dos Técnicos de Emergência Médica (ANTEM) manifestou a necessidade de “uma reforma” no Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM), tendo em conta as diversas falhas do mesmo. A associação admite não compreender, por isso, a recondução de Luís Meira como presidente do Conselho Directivo do INEM para um mandato de cinco anos. “Luís Meira não só não deveria ter sido reconduzido, como deveria ter sido demitido das funções há já muito tempo, pois já mostrou ao país a sua total incapacidade para dirigir um serviço essencial ao Estado de Direito Democrático”, refere. A ANTEM garante, por isso, que não vai “baixar os braços” e que Manuel Pizarro poderá ser “co-responsabilizado pelas acções do presidente do INEM”, deixando no ar um possível apelo à sua demissão. Recorde-se que, na quarta-feira anterior (30), o PS/Ovar também já havia exigido a demissão do ministro da Saúde pela integração do hospital local na Unidade Local de Saúde (ULS) de Aveiro e não na de Entre Douro e Vouga (Santa Maria da Feira).

FIGURA DA SEMANA

CUNHA VAZ, UMA VIDA A HONRAR A OFTALMOLOGIA, A UNIVERSIDADE E A ORGULHAR COIMBRA E O PAÍS

Acaba de vencer o prémio Helen Keller, alta distinção apenas atribuída em casos de comprovada excelência e por isso mesmo a Sociedade Portuguesa de Oftalmologia considera “este reconhecimento como motivo de orgulho” para a instituição e para a Oftalmologia nacional. Professor catedrático emérito desta especialidade na Universidade de Coimbra e presidente da AIBILI (Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem), Cunha Vaz é um dos Professores de Medicina de Coimbra de maior projecção internacional, altamente apreciado pelos seus pares e com um sem número de distinções aquém e além fronteiras e um dos profissionais mais citados na bibliografia desta especialidade. De 1979 a 1986 trabalhou, por convite, nos Estados Unidos como Professor de Oftalmologia e Director de Serviço de Retina da Universidade de Illinois, em Chicago, regressando depois a Portugal. Membro efectivo e/ou honorário de diversas instituições internacionais, e também da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, Cunha Vaz recebeu de igual modo várias distinções ao longo da sua carreira, considerada uma das mais brilhantes no país na especialidade de Oftalmologia e uma das de maior projecção no sector em várias e diferentes partes do mundo. Reconheça-se, a propósito, que na especialidade de Oftalmologia, como noutras mas que agora não vêm a propósito, Coimbra tem o privilégio de poder contar com o saber de grandes especialistas, dos melhores da Europa e até do mundo, que não exemplificamos para não correr o risco de ferir susceptibilidades. Mas é uma verdade que a generalidade das pessoas bem reconhece. Segundo a Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, o prémio Helen Keller foi atribuído a Cunha Vaz em reconhecimento “pela excelência em investigação demonstrada por um conjunto significativo de contribuições para a ciência da visão ao longo da sua carreira”.



🔍 Quem foi Helen Keller

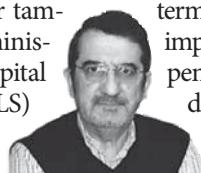
Helen Keller foi uma escritora, conferencista e activista norte-americana, nascida em finais do século XIX e falecida em 1968. Cega e surda logo a seguir aos 19 meses de idade, a sua vida foi um verdadeiro caso de inquietude e luta pela recuperação de parte das suas capacidades que a doença lhe afectou, vindo a formar-se em filosofia. Pensadora de muito mérito, defensora incansável das pessoas com deficiência, o seu percurso de vida foi notável de solidariedade sobretudo para com os cegos. Foi também uma conferencista de reconhecido mérito (apesar das suas também muito pronunciadas e difíceis condições de comunicação oral) e subsistem ainda hoje, de entre as grandes frases de diferentes épocas históricas, frases suas carregadas de sentido e significado. “Tudo o que amamos profundamente converte-se em parte de nós mesmos” é uma dessas frases a que muitas outras se poderiam acrescentar. Apenas mais esta: “Quando uma porta de felicidade se fecha, outra se abre, mas costumamos ficar olhando tanto tempo para a que se fechou que não vemos a que se abriu”.

NOBRE CORREIA LANÇA NOVO LIVRO: MÉDIA E JORNALISMO EM PORTUGAL

Nobre Correia, Professor emérito da Universidade Livre de Bruxelas, onde leccionou Informação e Comunicação durante cerca de 45 anos, e um dos profissionais que mais se dedicou à investigação e estudo deste área, seja no nosso país seja fora dele, acaba de lançar nova Obra que estamos em crer trará precioso contributo aos media que tão difíceis tempos vivem desde há um bom par de anos. Nobre Correia tem outros livros publicados sobre a mesma temática, todos eles - mas com particular intensidade este último (Média e Jornalismo em Portugal) — reflectindo e aprofundando algumas das causas que a seu ver mais têm contribuído para que o Jornalismo, particularmente no nosso país mas não apenas, não tenha a auréola de sucesso em termos de leitura condizente com a importância da função que desempenha e, também, com a necessidade de rentabilidade de que os meios carecem. Regressando a Portugal após uma vida inteira

a viver na Bélgica (os tais 45 anos atrás referidos), Nobre Correia vive grande parte do seu tempo em Coimbra que partilha com o tempo que passa pelo interior da Beira, na zona do Fundão, de que faz um dos seus locais preferidos de estudo e reflexão. O livro chega às livrarias hoje mesmo, quinta-feira.

JÓNATAS MACHADO – O director da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (FDUC) tomou posse, na segunda-feira (4), para um segundo mandato. Jónatas Machado revelou que um dos principais objectivos desta direcção consiste em “assegurar a todos os seus membros condições de trabalho adequadas para que possam desempenhar as suas funções de forma calma e produtiva”. Além do mais, é também pretensão colocar a investigação da Faculdade de Direito nos “fóruns principais onde se discutem os assuntos mais relevantes da actualidade”. A equipa que vai acompanhar o director da FDUC no próximo mandato é composta por Paula Veiga, Sandra Passinhas e João Reis. Jónatas Machado é doutorado em Ciências Jurídico-Políticas pela FDUC.



UMA CONVERSA COM O PROVEDOR DA MISERICÓRDIA DE COIMBRA

PRESERVANDO O PATRIMÓNIO E CUIDANDO DA COMUNIDADE

LINO VINHAL/
JOANA ALVIM

José Manuel de Sousa Vieira, Provedor da Santa Casa da Misericórdia (SCM) de Coimbra, está na instituição há mais de 20 anos, tendo começado como vogal da Mesa Administrativa, com responsabilidades na área da terceira idade. Foi com os Provedores Aníbal Pinto de Castro e Armando Lopes Porto que passou a vice-Provedor e, em 2017, foi eleito Provedor, estando agora no seu segundo mandato, que termina em 2024.

Campeão das Províncias [CP]: É certo afirmar que se não existissem as Misericórdias haveria muito mais fome em Portugal?

José Vieira [JV]: Permita-me destacar algumas informações importantes. Actualmente, existem 388 Misericórdias activas em todo o país e o sector social representa aproximadamente 6% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Este número demonstra a relevância do sector e da actividade das Misericórdias não apenas do ponto de vista social, mas também para o desenvolvimento económico do país.

O trabalho desempenhado é de extrema sensibilidade e importância. Elas oferecem assistência a uma ampla gama de pessoas, muitas delas em situações de vulnerabilidade e necessidade. Além disso, é essencial reconhecer e louvar o esforço e a dedicação dos nossos quase 100 trabalhadores que contribuem para o funcionamento desta organização. Quando se fala em cerca de 100 trabalhadores, é importante notar que a nossa Misericórdia conta com aproximadamente 80 funcionários no seu quadro efectivo, além de um número adicional que presta serviços de forma eventual ou temporária.

[CP]: Como vai a nossa Misericórdia de Coimbra?

[JV]: A nossa Misericórdia tem enfrentado os desafios dos dias actuais com resiliência e determinação. Felizmente, temos conseguido lidar com as adversidades que os últimos quase três anos de pandemia e mais de um ano de guerra no leste europeu trouxeram, impactando directamente a vida diária dos nossos utentes, colaboradores e fornecedores, bem como a gestão diária da nossa Irmandade.

Um dos principais desafios que enfrentamos foi o aumento extraordinário dos custos em várias áreas, incluindo energia, alimentação, combustíveis e recursos humanos, entre outros. Essa pressão financeira significativa afectou as tesourarias das instituições sociais, incluindo a nossa. No entanto, temos trabalhado incansavelmente para estabelecer estratégias de gestão sólidas, a fim de cumprir todos os nossos compromissos.

A nossa prioridade continua a ser a prestação de serviços de qualidade aos nossos utentes e o apoio à comunidade.

[CP]: As Misericórdias estão a passar por sérias dificuldades?

[JV]: Os lamentos que se vão ouvindo e lendo são, infelizmente, verdadeiros. As Misericórdias prestam serviços a quase 200 mil utentes a nível nacional, empregam milhares de pessoas e possuem um vasto património, muito dele a carecer de manutenção, por isso, os compromissos são elevados e constantes. A instabilidade económico-social que se vive tem, por isso, claras repercussões na gestão destas organizações, pelo que muitas delas – e isso é público – têm tido a necessidade de alienar algum património para conseguir assegurar os compromissos.

No caso da Misericórdia de Coimbra, apenas um exemplo, o CATI – Centro de Apoio à Terceira Idade – está localizado nos pavilhões que costumavam ser o antigo albergue distrital e estamos aqui desde 1985. A Segurança Social é responsável pela conservação e manutenção desses edifícios. No entanto, têm falhado nessa tarefa.

A falta de manutenção é preocupante, pois afecta directamente os nossos utentes. A nossa preocupação é o apoio e cuidado aos nossos utentes, o que sem o conveniente apoio da Segurança Social, já que as famílias não o conseguem fazer, tem implicações financeiras significativas. Se precisarmos de fazer qualquer arranjo, ou até uma reparação do elevador, temos que solicitar autorização à Segurança Social e se eles não responderem a autorizar, somos forçados a agir por nossa conta.

Por exemplo, o elevador que o CATI tem já não é adequado às necessidades do dia a dia. Vai do rés-do-chão ao primeiro andar e não comporta duas cadeiras de rodas simultaneamente. As avarias são constantes. Numa das últimas avarias e nos vários pedidos à Segurança Social fomos informados que não tinham verba disponível para resolver o problema...

Convém referir que a intervenção custava cerca de 300 euros! Avançamos nós, mais uma vez. A Santa Casa da Misericórdia ao longo dos últimos anos suportou encargos com reparações no valor de cerca de um milhão e duzentos mil euros.

[CP]: Os apoios do Estado deixam muito a desejar?

[JV]: Muito e isso é algo que temos vindo a constatar ao longo do tempo. Quando o actual primeiro-ministro assumiu o cargo pela primeira vez ele prometeu publicamente, tanto às Misericór-



dias, que o apoio financeiro seria equivalente a 50% do custo do utente, até ao fim da legislatura. No entanto, a realidade actual é que esse apoio corresponde a pouco mais de 37%. É evidente que ele mencionou que essa taxa seria alcançada até ao final da legislatura. Quando lá chegarmos esse custo estará desactualizado, pelo que terá que ser reavaliado dada a evolução do custo de vida.

Não queremos promessas vazias. O grande problema aqui é a confusão entre as responsabilidades da Segurança Social e das Misericórdias. As Misericórdias prestam um serviço que é, em primeiro lugar, uma responsabilidade do Estado.

Nós temos feito o nosso melhor para prestar serviços de qualidade aos nossos utentes. Por exemplo, temos médicos voluntários que prestam assistência aos utentes, prestando apoio médico. Também expandimos os serviços de enfermagem para funcionarem 24 horas por dia. Claro, isto tem custos, mas não recebemos apoio adicional por causa disso.

[CP]: A situação económica da SCM é sustentável?

[JV]: Felizmente, a situação está estabilizada, embora sintamos, como todos, os pesados efeitos da inflação e a necessidade de redefinir estratégias para continuarmos a ser sustentáveis. Estamos, naturalmente, preocupados com vários aspectos, tais como a crescente dificuldade das famílias em assegurarem o pagamento pontual da prestação de serviços em detrimento das suas necessidades básicas; a questão da gratuidade das creches e as suas implicações na gestão operacional a longo prazo, bem como a indefinição jurídico-administrativa do Centro de Apoio à Terceira Idade.

Uma particularidade que

possuímos é que não recusamos utentes. Seria legítimo fazer uma selecção com base no valor da mensalidade, mas nós acolhemos aqueles utentes que já procuraram outros lugares e ouviram que não havia vaga. Se existirem vagas disponíveis, tentamos adaptar a mensalidade para acomodar esses utentes.

O nosso objectivo principal é proporcionar um ambiente de cuidado e apoio digno para todos, independentemente da sua situação financeira. Para contextualizar, o custo médio de um utente a nível nacional é de 1.250 euros. Quando temos um utente com um rendimento mensal de 500 euros, ficamos satisfeitos porque o prejuízo é muito menor. Em



A Misericórdia de Coimbra construiu uma residência universitária totalmente equipada, com 25 quartos individuais, cada um com casa de banho privativa, frigorífico, bem como áreas comuns – cozinha, sala de estar e estudo, acesso Wi-Fi, lavanderia, estacionamento e ainda um campo de futebol, que está pronta e disponível. Este espaço está localizado no centro da cidade, num ambiente tranquilo e rodeado de áreas verdes, aumentando a capacidade de apoio da Irmandade à comunidade académica. O valor da renda ronda os 450 euros. Para mais informações poderá contactar a SCM através do telefone +351 239 823 403 ou por email secretariado.adm@misericordiacoimbra.pt.

resumo, a nossa prática é garantir que os utentes recebam os cuidados de que necessitam, independentemente da sua capacidade financeira.

[CP]: Fale-me da mudança de instalações dos serviços administrativos para Montes Claros.

[JV]: A mudança para as instalações da Congregação dos Dehonianos, em Montes Claros, surgiu como resultado de uma coincidência entre a necessidade de expansão da Misericórdia e a disponibilidade dessas instalações devido à ausência de vocações. Num espírito de parceria, foram negociados os termos da cedência do espaço. A transferência para essas instalações dos serviços administrativos ocorreu no início de 2022.

Embora o projecto inicial, que incluía uma creche, jardim de infância e residência para idosos, tenha falhado devido à falta de financiamento do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), a Mesa Administrativa da Misericórdia não desistiu. Reconhecendo a necessidade de alojamento na cidade para estudantes, decidiram converter um espaço em quartos para estudantes universitários. Além disso, a Misericórdia já oferecia outras camas na zona alta da cidade, perto do pólo 1. No entanto, este não é o último projecto planeado para este espaço, que tem múltiplas possibilidades. Estão em estudo novas soluções para o desenvolvimento futuro do local.

[CP]: Vem aí o Dia do Património das Misericórdias?

[JV]: Exactamente no dia 15 deste mês. Este é um dia de grande importância para as Misericórdias, pois oferece a oportunidade de expor o seu património de forma mais clara e transparente. Muitas vezes, há património valioso que permanece desconhecido do público em geral. Este evento ocorre em várias Misericórdias em todo o país. Este ano, a União das Misericórdias desafiou-nos a acolher este evento, e estamos muito entusiasmados.

A simplicidade e facilidade de acesso a estas apresentações são uma óptima oportunidade para o público em geral aprender mais sobre o património das Misericórdias, a sua história e até mesmo sobre os Caminhos de Santiago.

É apresentado hoje (7), pelas 14h30, no Colégio da Trindade da Universidade de Coimbra (UC), o estudo "Directrizes para a promoção de cidades saudáveis", que resulta da auscultação de actores e stakeholders sobre a promoção da saúde e da governança em Coimbra, Salamanca, Poitiers, Pavia, Jena, Iasi e Turku.

CRÍTICAS À ENORME DIMENSÃO

UNIDADE DE SAÚDE DE COIMBRA ABSORVE CANTANHEDE E TOCHA

LUÍS SANTOS

A futura Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra tem como referência o Centro Hospitalar e Universitário (CHUC) e vai integrar o Hospital de Cantanhede e o Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro - Rovisco Pais, na Tocha.

Se a integração destas duas unidades tem sido polémica, sabe-se, agora, que a ULS de Coimbra tem uma enorme dimensão, abrangendo cerca de 400 mil utentes com o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, os Centros de Saúde de Coimbra (Celas, Eiras, Fernão Magalhães, Norton de Matos, Santa Clara, São Martinho do Bispo), de Cantanhede, Condeixa, Mealhada, Mira, Penacova e Mortágua, assim como o ACES Interior Norte com Centros de Saúde em 14 concelhos (Alvaiázere, Ansião, Arganil, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Lousã, Miranda do Corvo, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penela, Tábua e Vila Nova de Poiares).

O assunto foi abordado, segunda-feira, na reunião do Executivo da Câmara de Coimbra pelo vereador da CDU, com Francisco Queirós a criticar a constituição de um "mega-mega agrupamento", talvez "a maior unidade de saúde do país e porventura da Europa"...

"Se o objectivo é o de aproximar cuidados e utentes, a fusão dos hospitais constitui um agravamento na qualidade de serviço e, deste modo, o que se perspectiva é mais um duro golpe no SNS", considerou Francisco Queirós.

A crítica feita pelo vereador da CDU foi subscrita pelo presidente da Câmara de Coimbra que, recordando-se, foi bastonário da Ordem dos Médicos. José Manuel Silva considera que as Unidades Locais de Saúde são um modelo que "ainda não está suficientemente avaliado". "A intenção pode ser boa para os doentes, mas estes vão pagar estas alterações, porque se trata



A ULS de Coimbra, com o CHUC, vai de Mira a Pampilhosa da Serra, inclui a Mealhada e estende-se pelo distrito de Leiria até Pedrógão Grande

de uma fuga para a frente, com os consequentes prejuízos", declarou.

Para além da ULS de Coimbra, na região Centro vai ainda ser constituída a Unidade Local de Saúde do Baixo Mondego (Hospital Distrital da Figueira da Foz com Centros de Saúde da Figueira da Foz, de Soure e de Montemor-o-Velho); a ULS da Cova da Beira (Centro Hospitalar Universitário da Cova da Beira com o ACeS da Cova da Beira); a ULS de Dão-Lafões (Centro Hospitalar Tondela-Viseu com o ACeS de Dão-Lafões); a ULS da Região de Leiria (Centro Hospitalar de Leiria com o ACeS do Pinhal Litoral e centros de saúde de Ourém, de Alcobaça e da Nazaré); a ULS da Região de Aveiro (Centro Hospitalar do Baixo Vouga e Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar com o ACeS do Baixo Vouga).

O que está previsto

O Serviço Nacional de Saúde (SNS) vai sofrer uma "grande reforma" a partir de Janeiro de 2024 com a criação de 31 Unidades Locais de Saúde (ULS), que se juntam às oito já existentes, segundo o director-executivo do SNS.

"Esta é a grande reforma do SNS, não haja a mínima dúvida. Nós estamos a fazer uma reforma que vai abranger todo o país e vai

alterar de forma profunda, do ponto de vista da organização, os cuidados de saúde", afirmou Fernando Araújo.

Diz-se que "o aumento das necessidades em saúde e bem-estar da população, associados ao envelhecimento, à carga de doença e às suas crescentes exigências e expectativas exige que o SNS continue a aumentar o acesso e a eficiência na prestação de cuidados de saúde, fomentando modelos organizacionais que promovam a gestão integrada de cuidados de saúde primários e hospitalares, assegurando o foco nas pessoas".

As ULS, entidades públicas empresariais, são "um modelo de organização que

”

O vereador da CDU, Francisco Queirós, critica a constituição de um "mega-mega agrupamento", talvez "a maior unidade de saúde do país e porventura da Europa"...

promove a gestão integrada de cuidados de saúde primários e hospitalares agregando, numa só instituição, hospitais, centros hospitalares, centros de saúde e agrupamentos de centros de saúde de uma área geográfica".

"A ideia é que as ULS apostem na prevenção da doença e na promoção da saúde, prestando melhores cuidados de saúde. Além de maior acesso e proximidade, as ULS deverão reduzir a burocracia", refere-se.

Entende-se que este novo modelo deverá "simplificar os processos e melhorar a articulação entre equipas de profissionais de saúde com o foco na experiência e nos percursos entre os diferentes níveis de cuidados, aumentando a autonomia gestonária, melhorando a participação dos cidadãos, das comunidades, dos profissionais e das autarquias na definição, acompanhamento e avaliação das políticas de saúde, maximizando o acesso e a eficiência do SNS".

Deverá ainda permitir "uma maior eficiência na gestão dos recursos públicos, simultaneamente com a garantia e respeito pelo papel da participação dos municípios no planeamento, organização e gestão do funcionamento da resposta em saúde à população de determinada área geográfica, potenciando a proximidade e a gestão em rede".

SAÚDE

HOSPITAL DE CANTANHEDE COM SISTEMA DE ATENDIMENTO AUTOMÁTICO

O Hospital Arcebispo João Crisóstomo, em Cantanhede, tem agora um novo sistema de atendimento telefónico automático, que permite o encaminhamento mais rápido e eficaz das chamadas recebidas. Este "Serviço de Atendimento" pretende melhorar a agilidade uma vez que os utentes serão direccionados para os sectores correctos de forma rápida e eficaz, reduzindo o tempo de espera e permitindo um acesso mais fácil às várias unidades. Assim, caso necessite entrar em contacto com o Hospital de Cantanhede, deverá marcar o número 231 419 210 e seguir as instruções do sistema de atendimento automático. Segundo Diana Breda, presidente do Conselho Directivo do Hospital de Cantanhede, o novo serviço surge "no âmbito do projecto de transição digital do Hospital e de melhoria da comunicação com os utentes e familiares". O objectivo "é que nenhuma chamada telefónica fique por atender, melhorando a acessibilidade ao Hospital também por esta via". Na prática, este novo atendimento digital, disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, proporciona uma experiência mais conveniente ao cidadão, ao garantir que todas as chamadas telefónicas são atendidas e devidamente encaminhadas, superando as dificuldades sentidas já há muito tempo na comunicação com o Hospital, devido à antiguidade da central telefónica existente.

MÉDICOS DO CENTRO DEBATEM "A UTILIZAÇÃO DO CORREIO ELECTRÓNICO NA COMUNICAÇÃO EM SAÚDE"

A Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SR-COM) vai debater, no dia 14 de Setembro, das 21h30 às 23h00, mais uma sessão dos "Serões com Ética", retomando assim a programação deste importante ciclo de debates. Com a moderação de Alexandra Dinis e Luiz Miguel Santiago, nesta sessão serão intervenientes André Dias Pereira, Daniela Dias, Miguel Pereira e Rui Gomes, abordando o tema "E-mail não respondido. E agora? - a utilização do correio electrónico na comunicação em saúde". A Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SR-COM), através do seu Gabinete de Ética e Deontologia, desenvolve cada debate em formato híbrido (presencial, na Sala Miguel Torga; online, através da plataforma Zoom) de forma a proporcionar uma ampla participação. Esta iniciativa contempla sete sessões, de Maio a Dezembro (com interrupção em Agosto). Em cada quinta-feira por mês é desenvolvido um tema diferente, contando com a perspectiva e análise de ilustres palestrantes que irão fazer uma reflexão ética sobre várias questões clínicas, actuais e emergentes. O evento é aberto a toda a comunidade.

4U STUDIO É O NOVO ESPAÇO DEDICADO À SAÚDE EM COIMBRA

Coimbra tem já um novo espaço dedicado ao cuidado do corpo e da mente, permitindo, num único espaço, diferentes soluções que visam a saúde e o bem-estar. A 4U



Studio apresenta nove soluções num único espaço. Terapias holísticas, yoga, treino funcional, tratamento de corpo e rosto, bem como a depilação, manicure e pedicure, acupuntura e a drenagem linfática, este ultimo pelo reconhecido método Renata França, são alguns dos serviços disponibilizados. Dispõem, ainda, de um personal trainer que orienta o treino funcional individual. Para o sector empresarial há uma oferta de treino personalizado ajustado a grupos, garantindo um acompanhamento, igualmente, personalizado. A 4U Studio fica situada na Urbanização Quinta de São Luís, no Lote 75, loja D e está aberto das 9h30 às 19h00. Alexandra Brito, mentora e criadora do conceito, conta com a colaboração de uma equipa multidisciplinar dedicada, em exclusividade, ao cliente. "É um projecto inovador que prima pelo profissionalismo dos nossos colaboradores na oferta diferenciada que dispomos ao cliente", reforça.

AUMENTO DAS VISITAS À UNIVERSIDADE E DIMINUIÇÃO NO COMÉRCIO DA BAIXA

TURISMO EM COIMBRA NÃO CHEGA A TODO O LADO E PEDEM-SE MAIS APOIOS

CRISTIANA DIAS

Há em todos os países milhões de pessoas que aproveitam a época de Verão e, conseqüentemente, a altura de férias para visitar novos locais e enriquecerem-se com novas culturas. Coimbra atrai por esta altura milhares de pessoas, o que é benéfico para a cidade e para a sua economia. Depois de anos difíceis por conta da pandemia, o “Campeão das Províncias” procurou saber como foi este ano a procura turística na cidade.

A Universidade de Coimbra (UC) é paragem obrigatória de quem passa pela cidade. Considerada uma das universidades mais antigas do mundo ainda em actividade, a mais antiga e uma das maiores do país, a UC é um postal de visita para qualquer turista. Pela sua história, pelo património edificado e artístico e pelo seu simbolismo, atrai todos os anos milhares de curiosos que fazem questão de conhecer o espaço.

Só durante os meses de Verão deste ano, de Junho a Agosto, houve aproximadamente 120.000 pessoas que visitaram a UC, um número que triplicou desde 2021, ano ainda muito afectado pela pandemia de Covid-19. Ainda assim, os números de 2022 são muito semelhantes aos de 2023, com um ligeiro aumento este ano, essencialmente do número do turismo profissional [turistas que realizam a visita em viagens organizadas (autocarros)].

Segundo informação obtida junto da Universidade de Coimbra, entre os visitantes destacam-se os portugueses como a primeira referência e logo de seguida os norte-americanos como o povo que mais visita o espaço. Ainda no top 5 de nacionalidades com mais frequência nas visitas estão em terceiro lugar os franceses, depois os italianos e em quinto lugar os vizinhos espanhóis.

A UC proporciona neste momento uma visita que pode durar uma manhã ou uma tarde, dependendo também da disponibilidade e nível de interesse do público. A visita pode incluir conteúdos históricos (Palácio Real), arte sacra (Capela de São Miguel), botânica (Jardim Botânico), ciência (Laboratório Químico e Gabinete de Curiosidades) e património imaterial (exposição do Museu Académico).

“Pretende-se que o turista visite e usufrua cada vez mais do vasto património da UC e não apenas da visita à Biblioteca Joanina.



Apesar de se verem muitos turistas pela Baixa de Coimbra, comerciantes queixam-se

Pretendemos atrair mais turistas, com o aumento/renovação da área visitável e com um serviço de excelência na recepção e acolhimento de turistas”, referiu a UC ao nosso Jornal.

Recorde-se que a Biblioteca Joanina reduziu 20% no número de visitantes devido a obras de recuperação, as quais permitem manter conservado um dos lugares mais requisitados da cidade.

APBC procura cativar mais turismo, mas pede apoios

A presidente da Agência para a Promoção da Baixa de Coimbra (APBC), Assunção Ataíde, revelou ao “Campeão” estar apreensiva quanto ao futuro do turismo em Coimbra. Embora o balanço até seja positivo, a verdade é que há uma certa preocupação em conseguir manter os visitantes por alguns dias na cidade.

Assunção Ataíde destacou que uma das inquietações da APBC passa por criar meios para que os turistas sintam vontade em ficar mais do que um dia em Coimbra, fazendo assim aumentar o número de estadias de noite na cidade, que está registada numa média de apenas 1,4.

Um dos problemas apontados pela dirigente é precisamente a dificuldade em haver disponibilidade de alguns locais turísticos para os visitantes que ficam na cidade e que estão a pagar a taxa turística, uma vez que há dezenas de pessoas que chegam por meios de excursões que são planeadas com tempo de antecedência e acabam por ocupar as listas de reservas dos respectivos locais, deixando quem pernoita muitas vezes sem possibilidade de concretizar essas visitas.

“A APBC faz um apelo para que haja um plano estratégico sério

para a região de Coimbra”, declarou Assunção Ataíde, apelando à necessidade de se criar laços com as entidades responsáveis pelo desenvolvimento do turismo, como a Câmara Municipal de Coimbra e a Universidade. “As boas práticas são a alma do negócio”, acrescenta.

A Agência para a Promoção da Baixa de Coimbra tem como principal propósito cativar o turismo interno, tanto da própria cidade como do resto do país.

Assunção Ataíde realça, ainda, a necessidade de se criar um

”

“Este ano não está melhor, não estamos a igualar as vendas do ano passado. Penso que com a subida dos juros e tudo o que está acontecer tenha retraído um pouco os turistas”.

Maria Morais
Casa Confiança



Biblioteca Joanina é um dos locais mais procurados pelos turistas

“bom posto de turismo, coisa que Coimbra não tem”. “Quando um turista chega à cidade não tem um local indicado para se deslocar”.

A presidente afirma que pese embora se note algum crescimento do turismo em Coimbra é preciso “mais apoios e união de todos”.

Comerciantes afirmam que o turismo “está fraco”

Apesar de se sentir as ruas de Coimbra preenchidas e de se ouvir constantemente vários idiomas, a verdade é que para os comerciantes o turismo não está como esperado.

Ao passarmos pela Rua Visconde da Luz entramos na ‘A Loja do Zeca’, bem à entrada da Baixa, e conversamos com Bruna Kannenberg, funcionária do estabelecimento, que nos confessa que este Verão “não está a ser tão produtivo como o do ano passado”. “Penso que não tem uma demanda reprimida como tivemos por causa da Covid-19 e por esse motivo não está tão forte quanto podíamos imaginar”, sublinhou, referindo ainda que apesar disso o negócio “está bom”.

O espaço que possui produtos 100% portugueses, feitos em várias localidades do país, tem disponível o licor de pastel de nata, a ginga de Óbidos, o licor Beirão, brinquedos vintage, ardósias com frases de Coimbra, ímanes pintados à mão com imagens da Universidade de Coimbra, bem como barricas pintadas à mão com chocolate. Com este leque de produtos, muitos são os portugueses, sobretudo a viverem noutros países, como França, Alemanha, Áustria, que acabam por entrar na loja e adquirirem um presente. Segundo Bruna Kannenberg há muitos turistas ingleses e franceses que também desfrutam dos produtos, assim como o povo asiático, “que são um público nosso muito forte”.

A poucos passos mais à frente encontramos Luís Braga, proprietário da loja Bragas Lda, dedicada a vestuário. O espaço embora tenha mais de um século está na família de Luís Braga há mais de 50 anos. Para o proprietário a localização da loja acaba por ser uma grande ajuda, mas considera que o turismo não está nos melhores dias. “A nível de quantidade de turistas na rua vê-se muita gente, agora aqui na loja entram poucas pessoas. Mas ainda é o turista que faz mexer isto, embora tenhamos muitas horas paradas”, referiu ao “Campeão”.

Segundo o comerciante, os turistas gostam “destas lojas mais antigas, embora muitas vezes entrem só para ver”, mas, em geral, acabam por levar mais chapéus e bonés, quando decidem comprar algo.

Descemos até à Praça do Comércio e encontramos Maria Morais, dona da Casa Confiança, com artesanato típico português. Confessou que ultimamente tem havido uma afluência de turistas, sobretudo a partir de Julho, e isso é o que tem salvado as vendas, mas ainda assim não está como o ano anterior. “Este ano não está melhor, não estamos a igualar as vendas do ano passado. Penso que com a subida dos juros e tudo o que está acontecer tenha retraído um pouco os turistas”.

Para a comerciante, um dos problemas é a falta de parques de estacionamento o que acaba por se reflectir num número reduzido de turistas na Baixa. “O que nos falta é um parque de estacionamento, pois o que há mais económico é longe. Com os centros comerciais as pessoas afastaram-se da Baixa e como aqui não há estacionamento acabam por ir para lá”, lamenta.

A Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra tem a decorrer, até amanhã (8), o congresso internacional Soberania Alimentar. No evento, estão reunidos 250 investigadores de 17 países para analisar e encontrar soluções para esta área.

LIGAÇÃO FERROVIÁRIA ACABA EM JULHO INÍCIO DO METROBUS ESTICOU PARA FINAIS DE 2024 E 2025

O início da operação do Sistema de Mobilidade do Mondego (MetroBus) nos trechos urbanos em Coimbra foi adiado para o fim de 2025 e o arranque do troço suburbano para o final de 2024, afirma a vereadora Ana Bastos da Câmara Municipal.

Previamente, a Metro Mondego (MM), que irá assegurar o sistema de mobilidade com autocarros articulados em via dedicada, tinha apontado o início da operação no troço suburbano em Junho de 2024 e a operação nos trechos urbanos de Coimbra

no final desse mesmo ano. Na segunda-feira, em reunião do Executivo da Câmara Municipal, a vereadora com o pelouro dos transportes, Ana Bastos, afirmou que o arranque da operação do sistema entre Serpins (Lousã) e o Largo da Portagem (Coimbra) será “no final do segundo semestre de 2024”.

Já os “restantes trechos [a operação urbana em Coimbra] deverão entrar ao serviço até final de 2025”, disse a vereadora, que falava no período antes da ordem do dia, onde fazia um ponto de situação das empreitadas e interven-

ções associadas à criação do Sistema de Mobilidade do Mondego (SMM), após uma reunião que decorreu na semana passada com as entidades intervenientes (MM e Infraestruturas de Portugal).

Obras com atraso

“As obras do Sistema de Mobilidade do Mondego continuam a bom ritmo, embora com algum atraso assumido”, notou.

Durante a sua intervenção, a vereadora deu também nota de que o fim da ligação ferroviária entre Coimbra-A e Coimbra-



O troço urbano do MetroBus derrapou um ano e o suburbano seis meses

-B irá acontecer em Julho de 2024, quando estava previsto ocorrer no início desse mesmo ano. A empreitada associada a esse trecho deverá arrancar nessa altura e terminar no Verão de 2025, acrescentou a vereadora.

Segundo Ana Bastos, a obra do trecho suburbano “está, em termos de infraestrutura, praticamente concluída, em fase de pavimentação, estando já em curso as obras dos sistemas técnicos e telemática, colo-

cação dos dispositivos de segurança e abrigos”.

Para Novembro mantém-se a previsão de se receber o primeiro autocarro que irá integrar o SMM, referiu. “Está previsto o arranque dos testes aos diferentes sistemas de apoio [no trecho suburbano] já em Maio/Junho de 2024”, notou.

Para Ana Bastos, a linha do Hospital, que irá servir o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, é a obra “que reúne maior imprevisibilidade, deriva-

do da complexidade do trecho urbano”.

“Importa ter presente que é o primeiro BRT [bus rapid transit] a ser implementado em Portugal, não havendo experiência de obra e em particular da operação dos sistemas técnicos e telemática. Por isso, a fase de testes, a ser levada a cabo no trecho suburbano, prevista para o Verão do próximo ano, será decisiva na avaliação do risco de derrapagem temporal”, salientou a vereadora.

32º FESTIVAL GASTRONÓMICO
2023
8 A 17 SET. FIGUEIRA ASSOCIAÇÃO SABOR MAR

FESTIVAL DA FEIJOADA DE BÚZIOS

RESTAURANTES ADERENTES

RESTAURANTE CAÇAROLA DOIS * RESTAURANTE CASA DOS PAPAGAIOS * RESTAURANTE CASA MARQUINHAS
RESTAURANTE TAPAS BAR * RESTAURANTE BIJOU * RESTAURANTE O PEP'S * GRAZINA CASA DAS ENGUIAS (CABANA DO RIO)
RESTAURANTE ALDENTE * RESTAURANTE CAÇAROLA 1 * RESTAURANTE LOTA NOVA * RESTAURANTE DIÁLOGOS
RESTAURANTE DOS ARMAZÉNS * RESTAURANTE MURALHAS CHAFARICA * RESTAURANTE KAMONE BAR E PETISQUEIRA
PIZZARIA RATOLAS RESTAURANTE * RESTAURANTE A VER O MAR * CASA TYRONE * CASA MOTA

Logos: Turismo Centro Portugal, ACIFF, DEFA, EXE WELLINGTON, ALIANÇA, RECHEIO, FÁBRIA PASTELARIA DIONÍSIO, Litofish, RMP, SILVA TOMÉ, genialmed, Gelcentro, casino figueira, Irmãos Norinho, Lda., Pató Real, lugrade, DAPVAL

REGIÃO DE COIMBRA LANÇA CONCURSO DE 75 MILHÕES DE EUROS PARA TRANSPORTES

A Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra lançou o concurso público para a sua rede de transportes rodoviários, com um valor base de 75 milhões de euros e uma duração de contrato de cinco anos.

O procedimento concursal, publicado hoje em Diário da República, estabelece um valor base de 75 milhões de euros, que será executado durante cinco anos, sendo passível de renovação por mais dois anos.

Segundo o secretário executivo da Região de Coimbra, Jorge Brito, o concurso está dividido em três lotes, que foram definidos com base em critérios técnicos, como as redes existentes e os tipos de procura.

As empresas concorrentes poderão candidatar-se aos três lotes ou apenas a cada um dos lotes.

Em todos os lotes, é assegurado o serviço a Coimbra (principal destino das viagens intermunicipais), numa região com cerca de 430 mil habitantes. No primeiro lote, para além de transporte entre alguns municípios da comunidade, é garantida ligação à região de Leiria.

No segundo lote, garante-se ligação à Comunidade de Viseu Dão Lafões e, no terceiro, à zona da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela e ao município de Santa Comba Dão, no distrito de Viseu.

Segundo as peças do processo, deverá ser assegurada uma oferta anual de 6,5 milhões de quilómetros percorridos, mais de metade para dar resposta à rede intermunicipal, 0,98 milhões de quilómetros dedicados à rede inter-regional e o restante para serviços municipais de transporte rodoviário.

De acordo com infor-

mação do processo, são gerados 234 mil movimentos diários entre casa e trabalho/escola na região de Coimbra, com 28% dos residentes a saírem do seu município para outro dentro do território da CIM, para trabalhar ou estudar.

Jorge Brito realçou que, caso não haja litigância associada ao procedimento concursal, a CIM da Região de Coimbra espera consignar o transporte rodoviário até ao final do presente ano.

Integram a CIM Região de Coimbra os municípios de Arganil, Cantanhede, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Figueira da Foz, Góis, Lousã, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Penacova, Penela, Soure, Tábua e Vila Nova de Poiares, do distrito de Coimbra, e Mealhada e Mortágua, dos distritos de Aveiro e de Viseu, respectivamente.

De 8 a 10 de Setembro realiza-se, no Salão Brazil, o Festival Les Siestes Coimbra 2023. Organizado pela Casa das Artes Bissaya Barreto o evento conta com artistas "de diversas vanguardas da música experimental".

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS 7 DE SETEMBRO DE 2023

ACTUALIDADE 11

FIGABEIRA E FERIADO MUNICIPAL DE ARGANIL UNEM SOLIDARIEDADE E RECONHECIMENTO

A 40.ª edição da FIGABEIRA – Feira Industrial, Comercial e Agrícola da Beira Serra e Feira do Mont'Alto 2023 começou ontem, dia 6 de Setembro, no Parque Verde Urbano do Sub-Paço, em Arganil. Este evento é um dos maiores e mais antigos da região, sendo sempre aguardado com entusiasmo pela comunidade local.

Este ano, o acesso ao recinto assume um carácter solidário, com a venda de bilhetes diários entre dois e três euros, enquanto o bilhete geral tem o custo de 10 euros. No entanto, as crianças até aos 12 anos têm entrada gratuita. A receita obtida durante os cinco dias da feira será inteiramente destinada à APPACDM – Unidade Funcional de Arganil, com o objectivo de apoiar a construção da Casa dos Afectos, localizada no centro da vila de Arganil.

Luís Paulo Costa, presidente da Câmara Municipal de Arganil, expressou a esperança de vender pelo menos 10 mil bilhetes gerais, o que representaria uma contribuição significativa para o projecto da Casa dos Afectos.

Feriado Municipal celebrado com distinções

Hoje, o Município de Arganil celebra o Feriado Municipal com a entrega de 13 distinções honoríficas a personalidades e empresas que se destacaram em diversas áreas, contribuindo para o prestígio e dignificação do concelho de Arganil. A sessão solene de comemoração do Dia do Município é presidida pelo secretário de Estado do Planeamento, Eduardo Pinheiro, e visa reconhecer o mérito de indivíduos e empresas que deixaram



Município de Arganil assinala hoje o Feriado Municipal com a entrega de 13 distinções honoríficas

ram uma marca significativa na comunidade local.

Os antigos presidentes da Câmara Municipal de Arganil, João Manuel Rodrigues de Oliveira (1996-1997), Rui Miguel da Silva (1998-2005) e Ricardo João Barata Pereira Alves (2005-2017), serão agraciados com a Medalha do Concelho de Arganil em ouro, em reconhecimento ao seu contributo para o desenvolvimento do concelho.

Empresas com sede em Arganil que alcançaram o

estatuto de PME Líder e/ou PME Excelência entre 2020 e 2022, como a Advanced Green – Engenharia Natural e Urbana, Lda.; Timberpor, Lda.; Amma 1981, Têxtil, S.A.; Grajomarco - Fabrico e Comércio de Móveis, Lda.; Farmácia Galvão, Lda. e Prieto & Reis, Lda., serão distinguidas com a Medalha de Mérito em prata dourada. Além disso, José António Matias Lopes, destacado investigador em Física Atómica e Nuclear, será

igualmente reconhecido com esta medalha.

Margarida Maria Paiva Ventura Gomes receberá a Medalha de Altruísmo em prata dourada pelo seu trabalho social, especialmente na Assistência Folquense. Manuel Enésio de Almeida Gama e Sebastião José Machado Gonçalves serão homenageados postumamente com a mesma medalha, em reconhecimento às suas contribuições para a causa pública, particularmente na área da saúde.

O Feriado Municipal de Arganil será marcado por celebrações que destacam o compromisso e o talento de pessoas e entidades que têm feito a diferença na vida da comunidade.

Mais quatro dias de música na FIGABEIRA

A FIGABEIRA continua

a oferecer entretenimento musical ao público durante mais quatro dias de festa.

Hoje é a vez de Quim Roscas e Zeca Estacionário subirem ao palco, com o espectáculo marcado para as 22h00, neste segundo dia do evento FIGABEIRA. O público pode esperar momentos de humor e diversão com esta dupla tão adorada.

Amanhã, à mesma hora, a talentosa Ana Bacalhau junta-se a Tantanka para um concerto que promete encantar o público.

No dia 9 a festa fica a cargo de Carlão, um artista que promete agitar o recinto com os seus ritmos cativantes.

E para encerrar com chave de ouro esta edição da FIGABEIRA, no último dia do evento, o público poderá divertir-se ao som de Augusto Canário com o Grupo de Concertinas Sons e Suadelas.

GRUPO RE/MAX WHITE
COIMBRA · CANTANHEDE · LEIRIA · PRAIA DE MIRA · ANADIA

45ª SÃO SILVESTRE COIMBRA
Caminhada · Mini S. Silvestre
InterMarche SUPER
CONDEIXA · MEALHADA · TAVEIRO · MARINHA DA GUIA

16 Dez'23
18h30

INSCRIÇÕES
SAOSILVESTRECOIMBRA.COM

ORGANIZAÇÃO: CÂMARA MUNICIPAL COIMBRA, ESCOLA ATLETISMO COIMBRA, A30

APOIOS: GRUPO RE/MAX WHITE, PORAKASO, CA Crédito Agrícola, WWW SPORT, bluepharma, Intermarche, OF SEGUROS, citroviveiros, panopie, CNI, Vitalis, rui dos leitões, Quilómetros, Pereira Santos, fruibairrada

IEFP

CURSOS DE APRENDIZAGEM

ESTÁGIO INTEGRADO
40% da duração total do curso

NÍVEL 5

Cursos profissionalizantes, com bolsa, para jovens dos 18 aos 29 anos, com o 12º ano ou superior

inscreve-te!
iefponline.iefp.pt

CURSOS A INICIAR set a nov
COIMBRA e FIGUEIRA DA FOZ

TÉCNICO/A ESPECIALISTA EM Automação, Robótica e Controlo Industrial
TÉCNICO/A ESPECIALISTA EM Turismo Cultural e do Património
TÉCNICO/A ESPECIALISTA EM Gestão Hoteleira e Alojamento
TÉCNICO/A ESPECIALISTA EM Desenvolvimento de Produtos Multimédia
TÉCNICO/A ESPECIALISTA EM Reabilitação Energética e Conservação de Infraestruturas - Edificações
TÉCNICO/A ESPECIALISTA EM Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação
TÉCNICO/A ESPECIALISTA EM Contabilidade e Fiscalidade

ofertas.iefp.pt/coimbra.pdf

consulta todo o plano de formação

INFORMAÇÃO E INSCRIÇÃO
CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE COIMBRA

sfp.coimbra@iefp.pt 239 158 860

A segunda fase da obra de recuperação do Tribunal da Mealhada está em curso, prevendo-se que, até ao final de Novembro, possam estar reabilitadas as coberturas e fachadas.

INICIATIVA A PARTIR DE OUTUBRO

MUNICÍPIOS VÃO TER REDE PARA AVALIAR QUALIDADE DE VIDA

CÁTIA BARBOSA

O Instituto de Tecnologia Comportamental (INTEC) vai lançar uma Rede de Municípios com Qualidade de Vida. O objectivo passa por monitorizar a qualidade de vida em cada localidade e, consequentemente, oferecer soluções adequadas aos respectivos municípios.

Esta rede vai ser constituída formalmente, em Outubro, num almoço que vai reunir um conjunto de municípios que farão parte deste grupo. Em declarações ao "Campeão das Províncias", a presidente do INTEC, Patrícia Jardim da Palma, explica que há inúmeras vantagens em integrar esta iniciativa, nomeadamente, porque cada localidade "faz parte de um grupo de municípios que estão comprometidos com a avaliação e monitorização da qualidade dos seus concelhos". Nesse sentido, "estamos todos a lutar para colocar a avaliação da qualidade de vida na agenda nacional. É fundamental para que, nacionalmente, o próprio governo tenha isto em atenção e comece a despoletar outro tipo de políticas", acrescenta.

A mesma responsável admite que, cada vez mais, os municípios se preocupam com esta questão, sendo mais exigentes no que diz respeito à governação participativa e à cidadania activa. "Vivem no município, mas querem saber o que este oferece e de que modo pode ir ao encontro das suas necessidades", sublinha. Além disso, um outro ponto positivo desta Rede é o facto de conferir um selo a cada um dos municípios participantes. "O município adquire um selo de Rede de Municípios com Qualidade de Vida e todos



ficamos a saber que está comprometido", esclarece. Por fim, - e anualmente -, será realizado um fórum de boas práticas de qualidade de vida, onde os membros do projecto podem partilhar as ideias que têm implementado.

Esta última acção pretende originar um espaço de aprendizagem e troca de opiniões. "A partilha de melhores práticas é a melhor forma de os municípios cooperarem e verem o que os outros estão a fazer, percebendo, assim, o que também é possível fazer no seu território", afirma Patrícia Jardim da Palma.

Melhores Municípios para Viver

A Rede de Municípios com Qualidade de Vida nasce depois da divulgação do relatório "Melhores Municípios para Viver", apresentado em julho deste ano. Todos os anos, desde 2008, o INTEC analisa a qualidade de vida dos municípios portugueses contando, para isso, com um parceiro de media. Este ano, o formato foi ligeiramente diferente. "O que procurámos fazer foi pegar nos dados meramente objectivos dos 308 municípios relativamente às

condições de vida e 12 domínios de qualidade de vida, entre eles, a saúde, o emprego, a mobilidade. Compilámos todos estes dados e apresentámos o relatório", refere a presidente do INTEC.

Ao contrário do que acontece com a Rede, que se debruça sobre as necessidades de cada município em particular, o relatório agregou cada localidade com base em cinco critérios fundamentais, tendo feito uma comparação com os indicadores de 2019 e 2021, de acordo com fontes oficiais (Instituto Nacional de Estatística, por exemplo). Alguns dos resultados foram surpreendentes. "Em comparação a 2019 e 2021, verificou-se uma melhoria em termos de ambiente, ou seja, as pessoas estão mais sensibilizadas para os actos ambientais", revela Patrícia Jardim da Palma.

A mesma responsável adianta ainda que, pelo lado negativo, "o indicador que se refere às desigualdades salariais aumentou". Em contrapartida, surgiu um outro dado inesperado. "Há muito a ideia de que o litoral atrai mais trabalhadores por conta de outrém, mas o interior tem uma taxa superior", salienta. Um outro dado positivo que consta no

relatório tem a ver com a taxa de abstenção nas últimas eleições que "foi significativamente mais baixa nos municípios do interior e mais pequenos". Por outro lado, em termos nacionais, "houve uma evolução na saúde e educação. Há mais médicos e mais professores. No interior e nos pequenos municípios há mais alunos com o 12º ano. Quando se fala de abandono escolar, este é bem maior nas grandes cidades", alerta Patrícia Jardim da Palma.

Dar voz aos municípios

Ao longo dos últimos anos, existe uma preocupação crescente por parte dos municípios para com a qualidade de vida da sua população. Esta realidade reflecte-se no número de autarcas que têm procurado o INTEC. "Eles querem dar voz e escutar os seus municípios. Isso é que é verdadeiramente qualidade de vida: perceber o que é que o cidadão quer mais", admite a presidente do instituto.

A responsável frisa ainda que os municípios têm em vista garantir que o seu território é sustentável. "Esta preocupação existe, é verbalizada e concretiza-se na continuação do nosso trabalho", considera. Nesse sentido, as expectativas são altas no que diz respeito ao lançamento da Rede de Municípios com Qualidade de Vida. "Os autarcas estão muito sensíveis a esta questão. Isso é, realmente, espantoso. Os municípios deixam de ser apenas um número e passam a ser pessoas com necessidades", conclui Patrícia Jardim da Palma.

(Jornalista do "Campeão" no Porto)

PARQUE EMPRESARIAL DE EIRAS VOLTA A RECEBER STREET RACE KARTING

O Parque Empresarial de Eiras, em Coimbra, prepara-se para receber já este domingo, 10 de Setembro, mais uma edição do Street Race Karting.

Organizado pela Associação Nacional de Controladores Desportos Motorizados (ANCDM), em parceria com a União de Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades (UFESPF) e com o apoio da Câmara Municipal de Coimbra (CMC), esta é uma demonstração de karting que não tem cronometragem, nem classificação, tratando-se apenas de prova de velocidade de karts num circuito urbano que utiliza as estradas do Parque Empresarial.

O evento desportivo vai decorrer durante todo o dia e este ano tem como grande novidade a possibilidade de alugar karts, de 2 e 4 tempos, durante a mostra e assim usufruir desta experiência com mais intensidade. Ao todo serão 20 participantes.

No programa consta, das 11h00 às 12h00, treinos livres, e logo de seguida haverá a hora de almoço. A prova de espectáculos decorre durante a tarde das 15h00 às 17h00.

A organização apela a quem vai participar a utilização obrigatória de capacete integral com viseira; luvas; botas que cubram o tornozelo; e fato de mecânico (mínimo) ou vestuário completo cobrindo todo o corpo.

Para participar na prova é necessário realizar inscrição, sendo que o valor da taxa de inscrição (com inclusão do prémio de seguro) para cada piloto é gratuito.

A todos os participantes será entregue uma lembrança de participação.

SÁBADO NO ESTÁDIO CIDADE DE COIMBRA

JOGO INÉDITO DA TAÇA JUNTA ACADÉMICA E UNIÃO

O arranque da primeira eliminatória da Taça de Portugal tem um jogo inédito nesta competição, que opõe duas equipas de Coimbra: a Académica/OAF e o União 1919 (sucessor do União de Coimbra).

Recentemente, o próprio presidente da Câmara Municipal e o vereador

do desporto fizeram questão de se deslocarem ao Estádio Cidade de Coimbra para demonstrarem que o relvado estava em condições para receber o derby, no próximo sábado (dia 9), pelas 17h30. O jogo está a despertar grande interesse em Coimbra, assistindo-se já a algumas filas para aquisição

dos bilhetes, tanto no Calhábé como no pavilhão do União. A Académica/OAF disputa a Liga 3 e o clube da Arregaça está no Campeonato de Portugal.

O último desafio entre os dois emblemas ocorreu em 1989, para a Taça de Honra da Associação de Futebol de Coimbra. No próximo sábado,

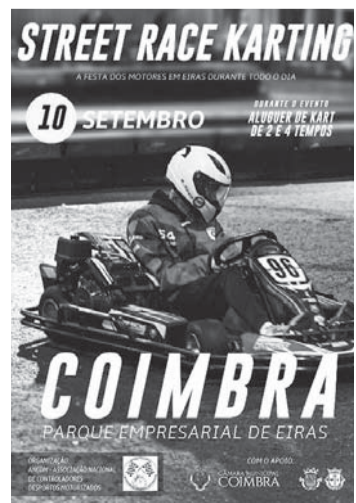


o encontro para a Taça de Portugal dita quem fica eliminado e quem vai prosseguir na prova, com o vencedor deste duelo a receber na segunda ronda o Fornos de Algodres ou o Oliveira do Hospital, que também se defrontam no arranque da edição 2023/24

da competição.

Recorda-se que a Académica de Coimbra conquistou a Taça de Portugal em 1939, na primeira edição, e mais recentemente em 2012.

Para recolocar o relvado do Estádio Cidade de Coimbra em condições, a Câmara Municipal gastou cerca de 20 mil euros, após os quatro concertos dos Coldplay. Foi cerca de 10% da verba prevista, caso tivesse sido necessário substituir de forma integral o relvado.



A Câmara Municipal da Lousã aprovou, em Reunião de Câmara de 4 de Setembro, a atribuição de um apoio financeiro aos Clubes e Associações Desportivas do Concelho no valor de 174.100 euros.

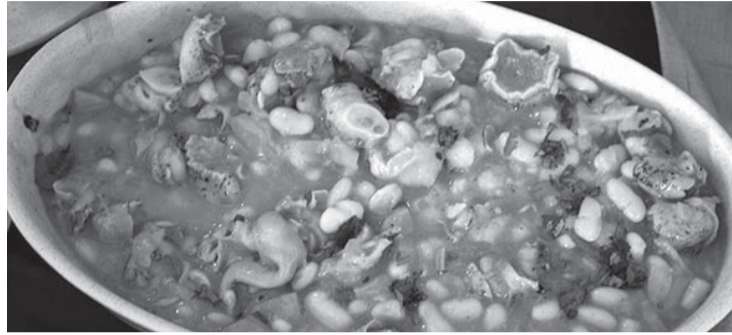
CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS
www.campeaoprovincias.pt 7 DE SETEMBRO DE 2023

FIGUEIRA DA FOZ 13

FIGUEIRA DA FOZ FESTIVAL DA FEIJOADA DE BÚZIOS COMEÇA AMANHÃ

Hoje, dia 7 de Setembro, a Figueira da Foz recebe a apresentação oficial do Festival da Feijoada de Búzios. Este evento, que promete deliciar os paladares dos amantes da gastronomia, será realizado no Restaurante A Ver o Mar. O Festival da Feijoada de Búzios está agendado para acontecer de 8 a 17 de Setembro e faz parte do 32.º Festival Gastronómico da Figueira da Foz. A primeira edição desta

especialidade gastronómica foi lançada com sucesso em 2019 e, após um breve hiato causado pela pandemia, está de regresso este ano com grande expectativa por parte dos figueirenses e de todos os que por lá passem. A Associação Figueira Sabor a Mar, entidade organizadora do evento, tem como missão dinamizar o sector gastronómico da região. Durante 10 dias, o festival irá decorrer em 18



restaurantes da cidade, um número de participações que ultrapassa a média. Entre os restaurantes participantes estão nomes conhecidos, como Caçarola Dois, Casa dos Papagaios, Casa Marquinhos, Tapas Bar, Bijou, Peps, Grazina

Casa das Enguias (na Cabana do Rio), Aldente, Caçarola-1, Lota Nova, Diálogos, Restaurante dos Armazéns, Muralha/Chafarica, Kamone Bar e Petisqueira, Pizzaria Ratolas, Restaurante A Ver o Mar, Casa Tirone e Casa Mota. O

búzio, há muito tempo, faz parte da gastronomia figueirense, sendo confeccionado de várias formas, mas é a Feijoada de Búzios que continua a ser a especialidade mais procurada. Alguns restaurantes da região também surpreendem os comensais com criações que vão além da feijoada, como os búzios à Braz, salada de búzios, búzios cozidos, entre outras iguarias. A 32.ª edição do Festival Gastronómico da Figueira da Foz 2023 só chegará ao fim em Novembro, com o destaque a ser dado ao "Bacalhau e seus derivados". Até lá, os amantes da boa mesa têm muito para saborear e apreciar na Figueira da Foz.

GINÁSIO FIGUEIRENSE INICIA NOVA ÉPOCA DESPORTIVA COM FORÇA TOTAL

O atleta júnior do Ginásio Litocar, Tomás Neves, teve uma prestação brilhante no Campeonato Europeu de Remo de Mar Beach Sprints, realizado em La Seyne-Sur-Mer, França, nos dias 2 e 3 de Setembro. Tomás terminou em 7.º lugar na classificação geral, após alcançar o 6.º lugar no time trial e vencer na eliminatória contra um atleta da Áustria. Infelizmente, nos quartos de final, perdeu por uma margem mínima de apenas 1,36 segundos para um atleta francês. Esta per-



formance notável é motivo de orgulho para o Ginásio Figueirense, que, com a nova época de 2023/2024, retoma a actividade na maioria das suas modalidades, oferecendo aos Figueirenses um total de 13 modalidades diferentes

nas áreas de formação, competição e lazer. Além disso, a Tertúlia Bento Pessoa prepara-se para a Gala dos Prémios Bento Pessoa, marcada para 27 de Outubro, e discute detalhes sobre futuras iniciativas culturais.

SANTANA LOPES CRITICA FALTA DE APOIO PARA PROJECTO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

O presidente da Câmara da Figueira da Foz, Pedro Santana Lopes, manifestou surpresa diante da falta de financiamento para um projecto de eficiência energética na iluminação pública, realizado pelo Município em 2022, com um investimento de sete milhões de euros. Santana Lopes expressou perplexidade face à ausência de apoio para este projecto, que envolveu a implementação do sistema Smart IP e que atraiu o interesse de muitos outros municípios. Ele questionou por que não houve apoio, especialmente quando existem numerosos programas de incentivo à inovação, tecnologia e eficiência energética. O autarca também destacou que a Câmara da Figueira da Foz teve que recorrer a empréstimos bancários para financiar o projecto, o que resulta em pagamentos anuais de cerca de 400 mil euros em juros. Ele mencionou que a falta de financiamento tem sido uma



preocupação constante e que se reuniu com a secretária de Estado da Energia para procurar uma solução. O projecto Smart IP, que abrange todo o concelho, possibilita uma poupança anual de 80% de energia e a redução significativa de emissões de dióxido de carbono. O investimento deve ser amortizado em cerca de três anos e meio. Além disso, a iluminação pública permite a instalação de uma rede de comunicação que pode ser usada para diversas finalidades, contribuindo para a sustentabilidade do município.

TÉCNICOS DO BUPI AUXILIAM MUNICÍPIOS COM CADASTRO DE PROPRIEDADES

No decorrer do mês de Setembro, incluindo sábados, os técnicos do Balcão Único do Prédio (BUPi) Figueira da Foz estarão novamente em acção, percorrendo várias freguesias do Concelho para prestar auxílio aos municípios no processo de cadastro das suas propriedades. Face às necessidades apresentadas pelas Juntas de Freguesia, o BUPi está a disponibilizar atendimentos personalizados e agendados, seguindo a dinâmica semelhante ao balcão localizado na sede do Concelho. Para garantir um atendimento mais eficiente, é solicitado aos interessados que agendem previamente o atendimento na Junta de Freguesia correspondente. O ciclo de atendimentos teve início na terça-feira, 5 de Setembro, na freguesia de Alqueidão e Paião no dia 6. Ao longo do mês, os técnicos do BUPi estarão presentes em várias freguesias, incluindo Bom Sucesso (7 e 19), Ferreira-a-Nova (11 e 25), Vila Verde (12 e 16), Alhadadas (14), Moinhos da Gândara (18), Mariinha das Ondas (20), Maiorca (21), Paião (26), Quaias (27), Lavos (28) e Alqueidão (30). Ao registarem as propriedades nos balcões do BUPi os municípios estão a proteger os seus interesses enquanto proprietários e a contribuir para o mapeamento e valorização do território de forma descomplicada e sem qualquer custo associado.



NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO SAL E SALINA DO CORREDOR DA COBRA ENCERRAM TEMPORARIAMENTE

No âmbito da "Empreitada de Requalificação e Implementação do Projecto Quinta Ciência Viva do Sal", o Núcleo Museológico do Sal e a Salina do Corredor da Cobra encerraram temporariamente as suas instalações. Este encerramento é previsto por um período de 270 dias, com a reabertura prevista para Maio de 2024. A decisão de encerrar temporariamente estas instalações faz parte de um projecto de requalificação que visa melhorar significativamente a experiência dos visitantes e a preservação do património das Salinas da região.

Apesar do encerramento das instalações principais, a "Rota Pedestre das Salinas" permanecerá aberta e disponível para aqueles que desejarem explorar a área circundante e apreciar a beleza natural das Salinas. Além disso, o Núcleo Museológico do Sal estará à disposição para a realização de actividades lúdico-pedagógicas em espaços escolares e em outros contextos, mediante solicitação prévia. Para mais informações sobre essas actividades, os interessados podem entrar em contacto através do email nucleo.sal@cm-figfoz.pt.

GLIDING BARNACLES CELEBRA 10 ANOS DE SURF E CULTURA

O Gliding Barnacles, um evento que combina surf, arte e cultura, teve início ontem (6) na Praia do Cabedelo, na Figueira da Foz. Este evento, que celebra o seu décimo aniversário, é uma criação de Eurico Gonçalves, surfista e fundador da Associação +Surf. O seu principal objectivo é unir o mar à cidade, proporcionando um espaço onde pessoas de todo o mundo se reúnem anualmente para celebrar a cultura do oceano, a arte, a música e a gastronomia. Uma das novidades deste ano é a expansão do evento para um antigo armazém de mecânica naval recuperado, o que permitirá aumentar o número de palcos e actividades. Eurico Gonçalves descreve este ano como "um ano especial", dedicado a celebrar as edições passadas e a olhar para o futuro. A música desempenha um papel crucial no Gliding Barnacles, com uma programação eclética que abrange bandas emergentes de diversos estilos. Alguns dos artistas em destaque

incluem Du Nothing, 5.ª Punkada, Birds Are Indie, Wipeout Beat, Jasmim, Manteau e Conferência Inferno. Além disso, o evento promove um "hub criativo" na Praia do Cabedelo, com várias residências artísticas, desde intervenções em murais até à construção de pranchas, serigrafia, tatuagens, artesanato e muito mais. Uma característica icónica do evento são os sofás na praia, que este ano serão aumentados de 75 para 100 para comemorar o décimo aniversário. O Gliding Barnacles decorrerá na Praia do Cabedelo, na Figueira da Foz, até ao dia 10, com a expectativa de receber 350 convidados de cerca de 20 nacionalidades, além de milhares de visitantes.

VENDA

Prédio na Rua António José de Almeida, n.º 44 e 46, constituído por duas casas geminadas com cave, rés-do-chão, 1.º andar e quintal, com a área total de 950 m2.

Contactos
Fundação Sophia
sadministracao@fundacaoosphia

O beijo da serpente



HERNÂNI CANIÇO*

A agenda mediática é condicionada pelo interesse público, mas também pelas audiências, pelo que não é possível ignorar o tema do dia, mas é possível opinar em asserções e conclusões, sem manter uma novela que desgasta até ao próximo acontecimento que mobilize comunicadores e cidadãos.

O presidente da Federação Espanhola de Futebol teve uma atitude provocatória, que a emoção da vitória não justifica, desrespeitadora da liberdade individual, ao beijar na boca uma atleta da qual é entidade patronal e superior hierárquico, em espaço público, segurando-lhe a cabeça com as mãos, e nela se pendurando.

A formalidade e o respeito de-

vidos à situação do espectáculo desportivo e à personagem que acabara de exercer a sua profissão com sucesso, não se compadecem com atitudes de macho latino, galã de encomenda ou prepotente abusador.

Pouco importa a suposição e a suspeição de enredo premeditado que conduziria a uma pretensa ligação afectiva entre os protagonistas, qual folhetim de amores escondidos e atracção fatal incontrolável de paixão e vida severina.

O que importa é que houve uma agressão sexual sem consentimento explícito, perpetrada por um responsável com abuso de poder, sem decoro perante altos dignitários do poder público e diante o mundo global espantado pela insolência.

Interpretações semânticas

A posteriori, os avanços e recuos nos factos complementares, as várias interpretações semânticas da expressão do afecto, as imagens contraditórias de complacência ou rejeição, não alteram o significado



do acto em si, inaceitável pelo comportamento incivilizado e típico de despotismo do abusador, seja ou não predador.

As várias interpretações semânticas da expressão do afecto, as imagens contraditórias de complacência ou rejeição, não alteram o significado do acto em si

do acto em si, inaceitável pelo comportamento incivilizado e típico de despotismo do abusador, seja ou não predador.

Não se sabe, neste momento, qual o desenvolvimento da narrativa, e eventual surgimento de novos factos que conduzam a relações secretas, ínvias ou vidas perigosas.

O que se sabe, é que foi cometido um acto que configura um delito flagrante, pelo que o julgamento e penalização deverão seguir o seu curso, sem prejuízo do direito de defesa do agressor, sem transformar a vítima em lasciva concupiscente, sem "estava a pedi-las" ou "já eram namorados" como mote.

Não se transforma uma ilicitude e um crime de assédio sexual definido através de actos exibicionistas, formulação de propostas sexuais ou constrangimento

a contactos de natureza sexual, numa análise da obsessão que leva a camuflar um crime menor com outro de grande monstruosidade, como no beijo da serpente.

Não se converta em fait-divers um acontecimento que não o deveria ser por ilegitimidade, não se equipare uma transgressão desrespeitadora da vontade própria individual à invasão da Ucrânia, não se massacre noticiosamente o cidadão e as famílias, que têm como problemas principais a prestação da casa, a educação dos filhos, a estabilidade laboral, a falta de coesão familiar.

Assuma o autor do beijo, o pedido de indulgência, o acto de contrição, a justificativa sem razão, a negação de falsos motivos como subterfúgio, as consequências da demissão de cargo, de funções e de remuneração, a relação afectiva se é que a há e, serenamente, a justiça concluirá o seu percurso de investigação, as ilações e lições, a pena sem pena.

(*) Médico

Dois minutos para os direitos humanos



AMNISTIA INTERNACIONAL

1. Myanmar

Numa altura em que se assinala o sexto aniversário da violenta operação dos militares de Myanmar - na qual violaram mulheres e raparigas rohingya, incendiaram aldeias e mataram milhares de pessoas - a Amnistia Internacional recorda que a empresa Meta (que detém o Instagram, Facebook e WhatsApp) deve indemnizar imediatamente o povo rohingya. Os algoritmos do Facebook e a incessante procura de lucro por parte da Meta contribuíram para a limpeza étnica desta minoria perseguida.

3. Venezuela

Um novo relatório da Amnistia Internacional alerta para a persistência da política de repressão implementada pelo governo de Nicolás Maduro, apresentando os casos de nove pessoas detidas arbitrariamente no âmbito desta política. Entre as vítimas estão professores, sindicalistas e defensores dos direitos humanos, sendo que várias organizações da sociedade civil venezuelana estimam que cerca de 300 pessoas estejam atualmente detidas por motivos políticos.

2. Uganda

A Amnistia Internacional apela ao Gabinete do Director do Ministério Público ugandês para que retire as acusações de "homossexualidade agravada" contra um homem de 20 anos, recordando que incriminar uma pessoa de um crime passível de pena de morte apenas pela sua orientação sexual é uma violação flagrante do direito internacional. A organização insta o país a revogar a Lei Anti-Homossexualidade e a garantir a responsabilização pelas violações contra a comunidade LGBTI+.

4. China

O passado dia 31 de Agosto marcou um ano desde o lançamento da avaliação do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos sobre a situação em Xinjiang, onde os abusos de direitos humanos do governo chinês contra os uigures - como a tortura e prisão em campos de internamento - podem constituir crimes contra a humanidade. Apesar das conclusões, continuam a faltar medidas que tragam justiça, verdade e reparação às vítimas por parte da comunidade internacional.

5. Kosovo

Nos últimos anos, o número significativo de feminicídios no Kosovo tem motivado manifestações generalizadas. No entanto, os sobreviventes de violência doméstica - na sua maioria mulheres e raparigas - continuam a enfrentar barreiras no acesso à proteção, apoio e justiça. As autoridades do país devem tomar novas medidas para combater a violência doméstica e assegurar que os direitos dos sobreviventes são protegidos e as suas preocupações prioritárias abordadas.





FESTAS CONCELHIAS DECORREM ATÉ DOMINGO

MILHARES DE PESSOAS EM MONTEMOR-O-VELHO AFIRMAM A IMPORTÂNCIA DO BAIXO MONDEGO

A previsão do presidente da Câmara de Montemor-o-Velho de que a Feira do Ano - Festas Concelhias iam "pulverizar todos os recordes" começou a concretizar-se logo na primeira noite, com o recinto a receber uma verdadeira enchente de visitantes, e a prosseguir com elevada adesão até ao próximo domingo (dia 10).

A Feira do Ano está "cada vez mais forte e representativa do Baixo Mondego" e "Montemor-o-Velho está na moda", assinalou Emílio Torção na sessão de abertura das Festas Concelhias, aspectos que não deixará de acentuar

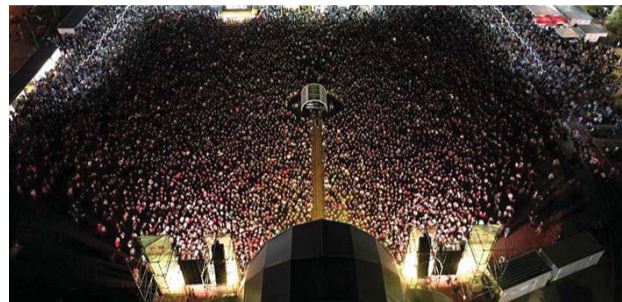
amanhã (sexta-feira, dia 8) nas comemorações do Feriado Municipal.

As cerimónias irão decorrer junto ao Convento dos Anjos, onde será inaugurado um conjunto escultórico dedicado à viagens de Fernão Mendes Pinto e serão também homenageadas várias individualidades e entidades concelhias. Também neste dia inicia-se o Troféu Alves Barbosa, que para além de homenagear este vulto do ciclismo natural do concelho promove a modalidade entre as camadas jovens.

Com um orçamento de 500 mil euros, o Município de Montemor-o-Velho

apostou, este ano, no reforço da programação das Festas Concelhias, com actividades para todas as idades, e contando com a presença de 159 expositores e stands, 53 espaços institucionais, de comércio, indústria e serviços, 25 de artesanato, 12 espaços de maquinaria agrícola e automóvel, 30 para o espaço rural, cinco tasquinhas tradicionais, 11 bares petisqueiras, seis espaços de street food, cinco bares temáticos, 10 dedicados à doçaria e dois postos de café.

O ritmo vibrante da nova escola do hip-hop toma conta do público esta quinta-feira, véspera do feriado municipal, com o rapper Bispo a agitar a multidão. Além disso, o Paredão Baile Funk trará a energia do funk carioca para um momento de festa e animação. Amanhã (8), o dia de Feriado Municipal será marcado por um concerto especial de Jorge Palma, com a noite a terminar ao ritmo da música



Montemor-o-Velho sobressai entre Coimbra e a Figueira da Foz, atraindo muitos visitantes dos dois centros urbanos

de Mizzy Miles.

A diversão e a música continuam no sábado (dia 9), com Ivandro, e o encerramento das festividades, no domingo (dia 10) será marcado por um espectáculo mágico da Fada Juju, uma performance inclusiva e cheia de fantasia que celebra a igualdade e a diversidade.

A importância da agricultura

Este ano a abertura das Festas Concelhias contou com a presença de Nuno Canada, presidente do Conselho Di-

rectivo do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV), o qual iniciou a sua actividade profissional no concelho de Montemor-o-Velho. O Professor universitário, com altas responsabilidades na área agrícola, destacou a importância desta actividade no Baixo Mondego por ser um pilar económico e social, assim como ser uma região bafejada com água e sol.

Nuno Canada assinalou, ainda, que a agricultura do Baixo Mondego pode e deve beneficiar de investigações e apoio da Universidade de

Coimbra e do Instituto Politécnico, de forma a conseguir produtos de maior valor acrescentado.

Como maiores desafios a enfrentar, o dirigente do INIAV apontou as mudanças climáticas, o acréscimo de pragas e doenças, a volatilidade dos preços e a exigência de uma produção com elevados padrões de sustentabilidade por parte dos consumidores.

Sublinhando que o Baixo Mondego é uma região que concilia a tradição com a inovação, Nuno Canada chamou a atenção para a exigência de alimentos seguros e saudáveis, assim como de uma agricultura circular que diminua a taxa de desperdício do que se produz.

O director do INIAV deixou também a hipótese de a área de Montemor-o-Velho poder acolher um pólo rural de transferência de inovação para os produtores, nomeadamente no que diz respeito ao milho, arroz e hortícolas.

Visite-nos nas Festas Concelhias de Montemor o Velho!

montemor.o.velho

FEIRA DO ANO

2 a 10 setembro 2023

entrada livre

5ª feira . 7 set
Bispo
Paredão Baile Funk
Jabalizes
dj Mendes

6ª feira . 8 set
Jorge Palma
Mizzy Miles
Adelaide Sofia Fado
dj Juan Kasew

sábado . 9 set
Ivandro
Sílvia Girão
com Teresa Tapadas
e António Pinto Basto
dj Bad Monkeyz
dj Old Guy

domingo . 10 set
Fada Juju
Tributo a Afonso Duarte
65 anos de eternidade
Concerto

feira agrícola e industrial • cultura • gastronomia • tradição • animação • morlândia

www.feiradoano.pt

Festival da Feijoada de Búzios da Figueira da Foz é também partilha

O Festival da Feijoada de Búzios da Figueira da Foz, que amanhã se inicia em 18 restaurantes da cidade, é ocasião soberana para saborear um dos mais apreciados pitéus, elaborado com criatividade e qualidade, num desafio sempre aliciante lançado aos participantes.

Este festival, em que a feijoada de búzios é a rainha das mesas em vários restaurantes figueirenses, insere-se no ciclo de realizações congêneres, da raia ao bacalhau, entre outras, que ao longo do ano dão mais sabor à Figueira da Foz. A iniciativa é, uma vez mais, da responsabilidade da Associação Figueira com Sabor a Mar, entidade que de modo entusiástico, meritório e persistente, tem pugnado por manter e promover a rica gastronomia tradicional da cidade.

Este penúltimo evento que integra o calendário do 32.º Festival Gastronómico da Figueira da Foz 2023 foi

apresentado hoje no Restaurante A Ver o Mar (no Largo da Má Língua), em Buarcos, que vai decorrer durante dez dias, entre 8 a 17 de Setembro. Na cerimónia de apresentação, o presidente da associação Figueira Sabor a Mar, Mário Esteves, salientou a importância dos eventos na “criatividade, dinamização e valorização” da gastronomia figueirense, reforçando o trabalho desenvolvido para levar o nome da Figueira da Foz o mais longe possível porque, defende “quanto mais longínqua for a projecção, melhor é para a Figueira da Foz e todos nós” disse.

Falou também das dificuldades de arranjar uma sede com espaço e boas condições, para não termos de “andar com a casa às costas”. O presidente da AFSM explicou ainda que o preço da dose da feijoada de Búzios, é de 14€50 concluiu.

Também o presidente da Assem-

bleia Municipal, José Duarte falou dos festivais de peixe da Figueira da Foz como “uma mais valia para o turismo figueirense” porque, considera, que gastronomia “é hoje partilhar e socializar também com algo que tem identidade regional”.

Para finalizar esta cerimónia de abertura do Festival Gastronómico da Figueira da Foz, o vereador da autarquia, Manuel Domingos, falou deste conjunto de eventos que envolvem riqueza local como os peixes da nossa costa, o arroz carolino, o sal e os doces tradicionais que “nos distinguem de outras regiões”, lembrando a falta que fazem “as Papas de Moadá” que são também o rosto desta região.

A Figueira da Foz acolhe, assim, mais um festival gastronómico, desta vez com a Feijoada de Búzios – prato muito aclamado e que a Praia da Claridade sempre se demarcou como referência nesta especialidade. A primeira edição desta especialidade gastronómica foi em 2019 e resultou em sucesso, tendo regressado depois da pandemia e este ano está de volta com alguma expectativa para os figueirenses, que podem encontrar este saboroso pitéu nos restaurantes: Caçarola Dois, Casa dos Papagaios, Casa Marquinhas, Tapas Bar, Bijou, Peps, Grazina Casa das Enguias (na Cabana do Rio), Aldente, Caçarola-1, Lota Nova, Diálogos, Restaurante dos Armazéns, Muralha/Chafarica, Kamone Bar e petisqueira, Pizzeria Ratolas, Restaurante A Ver o Mar, Casa Tirone e Casa Mota.

Há muito que o búzio faz parte da gastronomia figueirense, podendo ser confeccionado de várias formas, mas é a feijoada a especialidade mais procurada. Alguns restaurantes da região também utilizam o molusco para diversificar entradas, mas também, búzios à Braz, salada de búzios, búzios cozidos, entre outros.

A 32.ª edição do Festival Gastronómico da Figueira da Foz 2023 termina apenas em Novembro, com o Bacalhau e seus derivados.



Procura por materiais de construção aumentou este Verão

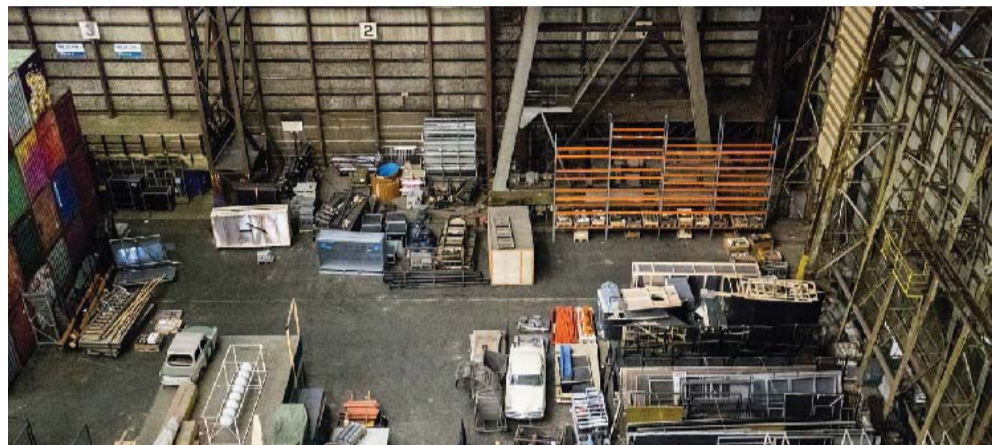
Cátia Barbosa

(Jornalista do "Campeão" no Porto)

Entre 1 e 28 de Agosto deste ano, a procura por materiais de construção disparou 117,6% comparativamente com o mesmo período em 2022. Os dados foram divulgados, terça-feira, pela empresa KuntoKusta, que adianta, em comunicado, que "os portugueses aproveitaram as férias de Verão para embarcar em projectos de bricolage e pequenas reformas nas suas casas".

As categorias de pavimentos (153,7%), telhados (103,4%) e revestimentos (92,1%) foram as que registaram uma maior subida na procura. De acordo com a análise do marketplace, "os consumidores aproveitaram os períodos de pausa mais prolongada no trabalho para se dedicarem a obras de manutenção em casa e a projectos de faça-você-mesmo (DIY)".

Além disso, uma outra motivação por detrás desta realidade é o facto de, em agosto, o calor que se fez sentir em Portugal ter sido acentuado. Como consequência, os portugueses procuraram mais por equipamentos de climatização, gerando um aumento de 71,5% nesta categoria face



ao ano anterior. "Os consumidores recorreram a climatizadores (160,2%), humidificadores (126,9%) e a ventoinhas e ventiladores (117,5%) para aliviar as altas temperaturas", lê-se no comunicado.

A este respeito, Ana Rego, da equipa de marketing do KuntoKusta sublinha que "com temperaturas acima dos 40°C em todo o país, os equipamentos de climatização tornaram-se itens essenciais para o conforto em casa". A mesma responsável conclui, assim, que "o facto de muitos portugueses estarem de férias e passarem mais tempo em casa contribuiu para essa necessidade crescente".

Teatro Nacional São João anuncia programação para assinalar o 25 de Abril

Cátia Barbosa

(Jornalista do "Campeão" no Porto)

O Teatro Nacional São João (TNSJ), no Porto, vai abrir a nova temporada com sete estreias e com o anúncio da programação para assinalar os 50 anos do 25 de Abril. "O Canto do Cisne", do dramaturgo russo Anton Tchekhov, é a peça escolhida pelo TNSJ para dar início à nova série de espectáculos 2023/2024.

"Vamos começar sem nostalgia pelo final do Verão, porque quando o teatro reabre é a Primavera", referiu, na terça-feira, o presidente do Conselho de Administração, Pedro Sobrado, aquando da conferência de imprensa para apresentação da programação dos próximos quatro meses. O mesmo responsável mencionou também "O Salto" como a segunda estreia a subir a palco. A peça, com texto e encenação de Tiago Correia, vai ser apresentada a 21 de Setembro, no Teatro Carlos Alberto.

Destaque ainda para "Bantu", com a direcção artística de Vitor Hugo Pontes, que será levada até ao público no dia

5 de Outubro. O espectáculo é uma coprodução do Teatro da Didascália, da Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão e do TNSJ. No mês de Novembro, por sua vez, serão apresentadas três estreias: no dia 2, "Salomé", de Óscar Wilde, com encenação de Mónica Cale; no dia 9, "A Ascensão de Arturo Ui", de Bertolt Brecht, com encenação de Bruno Martins; e, no dia 23, "Maria Coroada", um texto de João Garcia Miguel, com direcção de Amândio Anastácio e João Garcia Miguel. Para terminar o ano de 2023, Dezembro acolhe a peça "Um Sonho", de August Strindberg, com encenação de Bruno Bravo, em estreia no dia 7.

Em 2024, o TNSJ promete momentos ainda mais especiais. Além de três produções próprias será apresentada uma programação para assinalar os 50 anos do 25 de Abril. Desta fazem parte "Fado Alexandrino", de António Lobo Antunes, e os espectáculos "O 25 de Abril nunca aconteceu", de Ricardo Alves, - em estreia a 11 de abril -, e "Grandes comemorações officinas do período histórico habitualmente conhecido como PREC", de Gonçalo Amorim e Rui Pina Coelho, em estreia a 3 de Outubro.

Universidade de Coimbra recebe Encontro de Astronomia e Astrofísica

A partir de hoje, e até o dia 9 de Setembro, a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) será o palco do XXXIII Encontro Nacional de Astronomia e Astrofísica (ENAA 2023). Este evento anual, organizado pelo Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (IA), em parceria com a FCTUC e a Sociedade Portuguesa de Astronomia (SPA), terá lugar no Departamento de Engenharia Química, Pólo II da Universidade de Coimbra.

O ENAA tem como objectivo primordial reunir a comunidade científica nacional dedicada à Astronomia e Astrofísica, proporcionando também a divulgação dos mais recentes avanços científicos obtidos por

investigadores em instituições portuguesas nestas áreas de estudo.

Além disso, a iniciativa desempenha um papel crucial na discussão e formulação de estratégias futuras para o progresso da comunidade científica, visando fortalecer as interações entre diversas entidades, estruturas e redes envolvidas na produção, difusão e partilha de conhecimento no âmbito do sistema nacional de ciência e tecnologia. Isto inclui cientistas e a participação portuguesa em organismos internacionais como a Agência Espacial Europeia (ESA), o Observatório Europeu do Sul (ESO) e a Rede de Um Quilómetro Quadrado de Radiotelescópios (SKA).

Na edição de 2023, para além dos dois dias tradicionalmente dedicados à investigação científica em Astronomia e Astrofísica, será acrescentado um terceiro dia focado em “Ensino, Comunicação e Ciência Cidadã em Astronomia”. Durante este dia, terá lugar uma acção de formação de curta duração, certificada pelo Centro de Formação do Sindicato dos Professores da região Centro, no Observatório Geofísico e Astronómico da Universidade de Coimbra (OGA). Este último dia será aberto a professores e educadores do ensino básico e secundário mediante inscrição prévia.

Para mais informações sobre o evento, consulte o site oficial do ENAA 2023.

XXXIII ENCONTRO NACIONAL DE ASTRONOMIA E ASTROFÍSICA
33rd National Meeting of Astronomy and Astrophysics



COIMBRA, 7-9 SETEMBRO 2023
September

Oliveira do Hospital prepara alunos para regresso às aulas com a “Escola Feliz”

Está a decorrer, nesta primeira semana de Setembro, mais uma edição do programa “Escola Feliz” promovido pelo Município de Oliveira do Hospital.

Entre 4 e 8 de Setembro, cerca de 30 crianças, com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos, participam neste programa que tem como objectivos consolidar as aprendizagens obtidas no ano anterior e preparar os alunos para o regresso às aulas, treinando o contacto com os livros e com os horários num ambiente descontraído, seguindo uma lógica do aprender, brincando.

Dinamizado na semana anterior ao arranque de mais um ano lectivo, o programa “Escola Feliz” proporciona, aos cerca de 30 alunos participantes, diversas actividades pedagógicas e lúdicas potenciadoras de um regresso às aulas mais motivado.

São disso exemplo a dinamização de jogos matemáticos para estimular o gosto pela matemática, o raciocínio e o desenvolvimento das capacidades matemáticas; os jogos lúdicos relacionados com a prevenção rodoviária, para aquisição de comportamentos seguros no trânsito, ou com a reciclagem, potenciando junto dos mais novos uma atitude activa no que respeita à reciclagem e pro-



tecção do meio ambiente e do planeta; e ainda actividades de escrita criativa cujo objectivo é guiar as crianças ao mundo da fantasia, estimulando o desenvolvimento da imaginação e da sua destreza linguística.

Durante esta semana, os participantes são acompanhados por técnicas da Equipa Multidisciplinar de Intervenção Escolar e dois voluntários, contando ainda com a colaboração do serviço educativo das Bibliotecas Municipais de Oliveira do Hospital, do Gabinete do Desporto e Gabinete do Ambiente da Câmara Municipal, e da Equipa Igualdade Local Cidadania Responsável na dinamização de outras actividades temáticas.

Neste programa são trabalhadas as interacções sociais, procurando envolver os participantes num espírito de grupo, estabelecendo relações de amizade e companheirismo e estreitando os vínculos entre os participantes que vão conviver durante esta semana que culminará com uma visita ao Jardim Zoológico, em Lisboa, proporcionada pela

Câmara Municipal de Oliveira do Hospital.

O programa “Escola Feliz” assume-se como uma participação activa e motivadora no processo educativo destas crianças de forma a desvanecer a desmotivação, o desinteresse e a angústia que muitas delas trazem consigo no início de cada ano lectivo, e em simultâneo possibilitar experiências que promovam, de forma lúdica, a consolidação dos conteúdos escolares, preparando para o regresso às aulas ao nível da aprendizagem e da adequação comportamental ao contexto de sala de aula, como assinala a vereadora Graça Brito, responsável pelos pelouros da Acção Social e da Educação.

Desenvolvido desde 2012 por uma equipa multidisciplinar do Município de Oliveira do Hospital em parceria com diversas entidades, o programa - que é um dos exemplos das políticas de investimento da autarquia na área da educação e no apoio à escola pública - distingue-se pelos resultados de sucesso e pela avaliação positiva dos participantes e dos seus encarregados de educação, nota a vereadora sobre esta iniciativa do Município de Oliveira do Hospital, que tem a colaboração da CPCJ de Oliveira do Hospital, do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital e Rede Social.

Condeixa investe um milhão de euros no comércio digital



A Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova vai lançar o projecto “Bairro Comercial Digital- Compr@Condeixa” em que serão investidos mais de um milhão de euros na transição dos operadores económicos para modelos de negócio digitais.

O investimento resulta de uma candidatura apresentada pelo Município de Condeixa à medida “Bairros Comerciais Digitais” do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que contempla um investimento total de um milhão e 75 mil euros, comparticipados em cerca de 778.500 euros.

“Sobretudo para um território com a escala de Condeixa este é um investimento muito relevante para desenvolvimento dos operadores económicos locais que, deste modo, ganham novas capacidades para ampliarem a sua visibilidade e potencial de negócio”, destacou Nuno Moita,

presidente da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, no final da sessão de apresentação dos Bairros Comerciais Digitais, que decorreu esta quarta-feira no Palácio da Bolsa, no Porto.

O projecto pretende dinamizar os eixos comerciais mais relevantes de Condeixa, promovendo a transição dos operadores económicos para modelos de negócio digitais e a aposta no uso de tecnologias da informação em prol do seu desenvolvimento.

A disponibilização de novos serviços e a digitalização dos serviços existentes na área de intervenção, a criação de um canal único de vendas dos operadores económicos do “Bairro” e o aumento da digitalização e do grau de digitalização dos negócios são alguns dos objectivos do projecto.

São ainda esperados impactos no reforço da atractividade e competitividade da área comercial central de Condeixa-a-Nova e no aumento do volume de vendas, através da facilitação do acesso dos consumidores aos negócios digitais.

O projecto pretende contribuir para a alteração de comportamentos por parte dos comerciantes e consumidores do “Bairro”, bem como potenciar que outros clientes possam também recorrer a estes negócios para efectuar as suas compras.

A implementação do Bairro Comercial Digital de Condeixa-a-Nova pretende replicar o “Bairro” já existente no território a nível digital, isto é, criar um “ecossistema” digital que agregue os negócios existentes e desenvolva um conjunto de relações idênticas às estabelecidas a nível físico, como por exemplo, o reconhecimento das lojas existentes, a visualização das suas montras, a demonstração dos seus produtos (via catálogo ou visita 3D), a compra de itens e ainda a possibilidade de recolha e/ou entrega dos produtos adquiridos.

Coimbra assina declaração de compromisso do projecto “Bairros Comerciais Digitais”

O Município de Coimbra, enquanto líder do consórcio que apresentou o projecto @Baixa Coimbra, um dos 65 aprovados a nível nacional no âmbito da medida “Bairros Comerciais Digitais”, recebeu, ontem (6), a declaração de compromisso, no Palácio da Bolsa, no Porto. O vereador da Economia da Câmara Municipal (CM) de Coimbra, Miguel Fonseca, que representou a autarquia na iniciativa, considerou o momento “histórico para a Baixa” da cidade.

O projecto @Baixa Coimbra, apresentado pelo Município de Coimbra, em consórcio com a Agência de Promoção para a Baixa de Coimbra (APBC) e a associação de desenvolvimento local CoimbraMaisFuturo, à medida “Bairros Comerciais Digitais” do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) foi um dos 65 aprovados pelo Governo, tendo garantido um financiamento de 1,236 milhões de euros, o terceiro maior aprovado a nível nacional.

Na entrega da declaração de compromisso aos promotores que foi feita pela directora-geral das Actividades Económicas, Fernanda Ferreira Dias, o projecto de Coimbra esteve representado pelo vereador da Economia da Câmara Municipal, enquanto líder do consórcio. “Este é um dia histórico para a Baixa de Coimbra, marca o início de um projecto transformador, que constituirá um ponto de viragem para o comércio desta zona da cidade, com vantagens

em várias frentes para comerciantes, residentes e visitantes”, considera Miguel Fonseca.

A presidente da APBC, Assunção Ataíde, e o presidente da CoimbraMaisFuturo, Nelson Lopes, também estiveram presentes nesta sessão que simboliza o arranque da implementação do @Baixa Coimbra. O projecto, que combina tradição e modernidade, prevê a utilização de ferramentas digitais para gerar uma nova forma de relacionamento entre os comerciantes, os consumidores e o espaço público, contemplando, ainda, a criação de uma identidade visual comum. Vai transformar a Baixa de Coimbra num verdadeiro centro comercial ao ar livre, mas também online, conectado e adaptado às novas tendências de consumo, onde os clientes poderão fazer as suas compras e usufruir do espaço.

A Baixa da cidade foi a área que o consórcio delimitou geograficamente para a implementação deste projecto, tendo em conta a forte densidade de espaços comerciais e de prestação de serviços que a caracteriza (836 estabelecimentos numa área de 24,5 hectares). A par do desenvolvimento da cultura de Bairro e do destaque dado ao património e às indústrias criativas, no @Baixa Coimbra está prevista a introdução de mobiliário urbano inteligente, como mupis, bancos com tecnologia para carregar telemóveis, painéis informativos para visualizar, em tempo real, os luga-

res de estacionamento existentes. O investimento em sistemas de informação digital e realidade aumentada, a operacionalização de uma plataforma de gestão inteligente de apoio à tomada de decisão e monitorização da área de abrangência, estão também contemplados.

A aprovação deste projecto, que deverá estar implementado até final de 2025, é uma oportunidade para Coimbra impulsionar o crescimento económico, promover a proximidade e a coesão territorial, bem como a digitalização dos operadores económicos e dos seus modelos de negócio, o comércio em linha e a integração digital das cadeias de abastecimento e escoamento.

A medida “Bairros Comerciais Digitais” vai abranger 25 mil estabelecimentos a nível nacional e tem uma dotação total de 52,5 milhões de euros que deverá, em breve, ser reforçada com 25 milhões de euros, estando neste momento o Governo a aguardar a aprovação da Comissão Europeia.



FEUC abre ano lectivo 2023-24 com programa de excelência

A Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) assinala a abertura do ano lectivo 2023-24 com um conjunto de iniciativas dirigidas à comunidade académica e ao público em geral.

A programação estende-se por cinco semanas, tendo vários momentos importantes quer pelo significado científico das iniciativas quer pela reflexão que propõem sobre grandes temas actuais.

No dia 12 de Setembro, pelas 16h30, tem lugar no auditório da FEUC o seminário sobre “Inteligência artificial e pedagogia no ensino superior”, dinamizado por António Dias de Figueiredo, Prof. Catedrático

aposentado da FCTUC e especialista em temas de inovação tecnológica e pedagogia. Dinamizada pela Comissão para a Qualidade e Inovação Pedagógica da FEUC, esta iniciativa contará com os comentários de Paulo Peixoto (pró-reitor da UC e docente de Sociologia da FEUC) e de Rui Lourenço (docente de Métodos Científicos de Gestão da FEUC).

A conferência de abertura do ano lectivo 2023/24 realiza-se dia 4 de Outubro, pelas 15h00, no auditório da FEUC. Intitulada “A Democracia num Mundo Digital”, é proferida por Miguel Poiães Maduro (Director da Global Law School da Universidade Católica de Lisboa).

Além destes dois momen-

tos, outras iniciativas merecem destaque. No dia 27 de Setembro, a partir das 9h30, a Conferência “A economia portuguesa e a crise de 1973”, organizada pelo Núcleo de História Económica e Social da FEUC e pela Associação Portuguesa de Economia Política. Por sua vez, nos dias 13 e 14 de Outubro, a partir da 9h15, realiza-se o Colóquio “Trabalho, Economia e Sociedade: transversalidades emergentes”, organizado pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

A inauguração de uma exposição fotográfica, o lançamento de publicações, as sessões de recepção aos novos estudantes dos vários ciclos de estudos, iniciativas realizadas no âmbito do Gabinete de Empregabilidade e Empresas da FEUC ou enquadradas em redes internacionais são outros dos momentos que compõem o elenco de actividades a que a FEUC presta uma especial atenção.

Esta programação contribui igualmente para as comemorações dos 50 anos da FEUC, cujas iniciativas decorrem até 2 de Dezembro de 2023.

O programa de início do ano lectivo da FEUC tem como media partners o Diário de Coimbra, As Beiras, Notícias de Coimbra e a RUC.



Figueira da Foz acolhe primeira edição dos Jogos Universitários de Portugal



Está prestes a acontecer a estreia dos Jogos Universitários de Portugal (JUP), numa organização da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU). De 8 a 10 de Setembro, a cidade da Figueira da Foz acolherá este evento que conjuga desporto e cultura.

Nesta estreia dos JUP, mais de cem estudantes estarão em competição em modalidades como futsal, basquetebol 3x3 e voleibol de praia 4x4. As provas terão lugar no Pavilhão Desportivo da EB23 Dr. João de Barros, no Campo das Traseiras e no Po-

lidesportivo da Praia do Relógio.

Sete equipas de diferentes partes do país convergirão para o município da Figueira da Foz para participar neste evento. O objectivo é promover a igualdade de género no desporto e incentivar a integração dos estudantes, combatendo o abandono tanto académico quanto desportivo.

“Os Jogos Universitários de Portugal têm dois objectivos bem definidos. O primeiro é fomentar a prática desportiva e o espírito competitivo, elevando sempre o nível do evento. Por outro lado, queremos continu-

ar a promover a igualdade de género. Este evento tem a particularidade de cada equipa ser composta por igual número de elementos de ambos os géneros. Acreditamos assim que estamos a envolver cada vez mais as mulheres na prática desportiva”, partilha Ricardo Nora, presidente da FADU.

Durante o período do evento, decorrerão também várias actividades paralelas com uma componente cultural, lúdica e recreativa. Destaca-se a vertente musical, bem como jogos mentais, entre outras actividades.

Sociedade Columbófila de Cantanhede prepara Clube de Tempos Livres

A Direcção-Geral da Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense, está a preparar o CTL - Clube de Tempos Livres, para neste ano lectivo receber, mais uma vez, as crianças ao início da manhã e após terminarem as suas actividades curriculares lectivas nas escolas da cidade.

O CTL - Clube de Tempos Livres, vocacionado para receber crianças de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos, é um espaço na sede social, gentilmente cedido pelo Município de Cantanhede, agradável e onde as crianças se sentem bem e com o qual se identificam ao longo da sua permanência, pretendendo também, ser um espaço entre a escola e a família,

visando fundamentalmente, criar um ambiente acolhedor e estimulante, promovendo estratégias e desenvolvendo actividades adequadas às idades e características de cada criança que o frequente, respeitando sempre a identidade social, afectiva e cultural de cada uma delas.

Para além de enquadrar as referidas crianças após as aulas, as técnicas do CTL, procuram diariamente valorizar a autonomia de cada criança, a sua personalidade, incentivando igualmente, a sua capacidade de envolvimento com as restantes crianças e com o meio envolvente de forma a aumentar a sua auto-estima e autonomia, potenciando um clima de compreensão e respeito pelas outras crianças.

Pretende-se igualmente, com as actividades desenvolvidas no CTL - Clube de Tempos Livres, possibilitar às crianças diversas vivências através da participação colectiva em trabalhos de grupo, que sensibilizem as crianças para datas importantes, valorizando hábitos, tradições e costumes já esquecidos, tendo sempre presente a motivação para o sucesso educativo e escolar.

Para além de efectuarem os trabalhos de casa, a criança tem ainda a oportunidade para participar em actividades lúdicas - pedagógicas e educativas.

Para além do enquadramento das crianças no CTL - Clube de Tempos Livres, a Sociedade Columbófila, proporciona às famílias o acompanhamento das mesmas, nas actividades complementares educativas que se realizam nas instalações desportivas da cidade.

As inscrições que já se encontram a decorrer, poderão ser formalizadas nos serviços administrativos da Associação de Solidariedade Sociedade Columbófila Cantanhedense, na sua sede social, a funcionar na rua Luís de Camões, nº 19 A, no Pavilhão Marialvas, durante os horários de expediente, local onde os interessados poderão obter todas as informações complementares, ou ainda, através dos telefones 231 423186 ou 963784373.

